



Conjuntura Econômica

1º Trimestre de 2021 e perspectivas



SEI

SUPERINTENDÊNCIA
DE ESTUDOS ECONÔMICOS
E SOCIAIS DA BAHIA



**GOVERNO
DO ESTADO**

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO



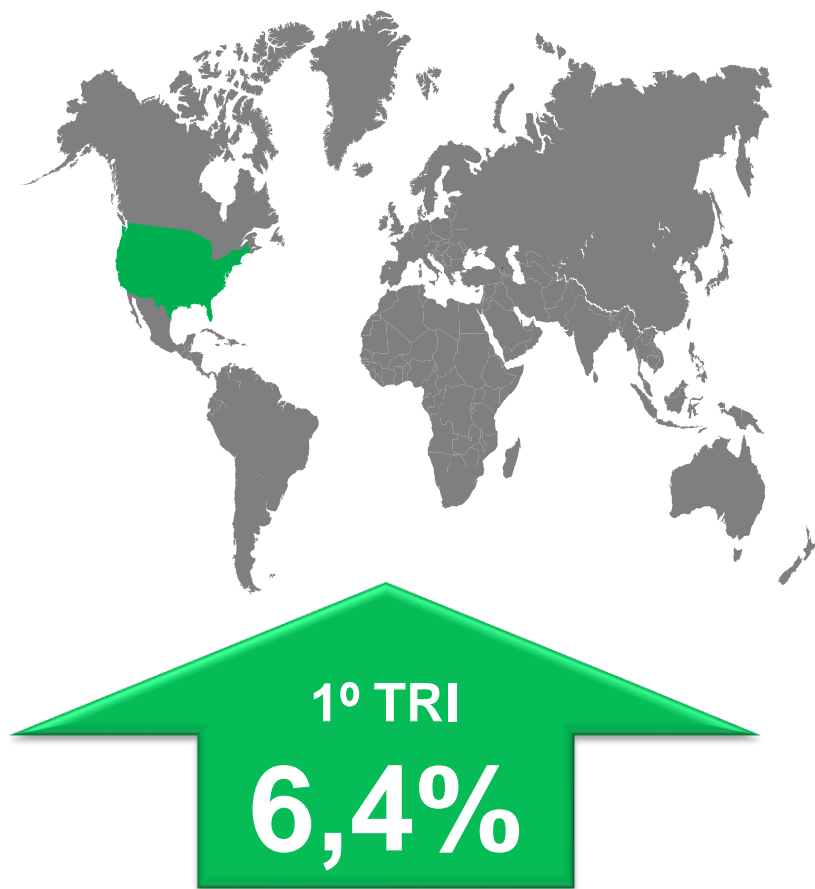
Retrospectiva 1º TRI 2021

Cenário Internacional

- ✓ A economia global começou o ano de 2021 em ritmo forte, impulsionada pelos Estados Unidos e China, porém essa recuperação pode ser dessincronizada entre os países;
- ✓ Trajetória da pandemia, explicou o desempenho dos países no primeiro trimestre, já que o progresso na imunização é desigual e novas cepas do vírus dificultaram o crescimento, particularmente na Europa e América Latina;
- ✓ Essa heterogeneidade do crescimento das economias, fica evidente com os resultados divulgados relativos ao desempenho do primeiro trimestre. As duas maiores economias do mundo, Estados Unidos e China, apresentaram recuperação, enquanto o Japão registrou queda e a Europa entrou em recessão técnica;

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

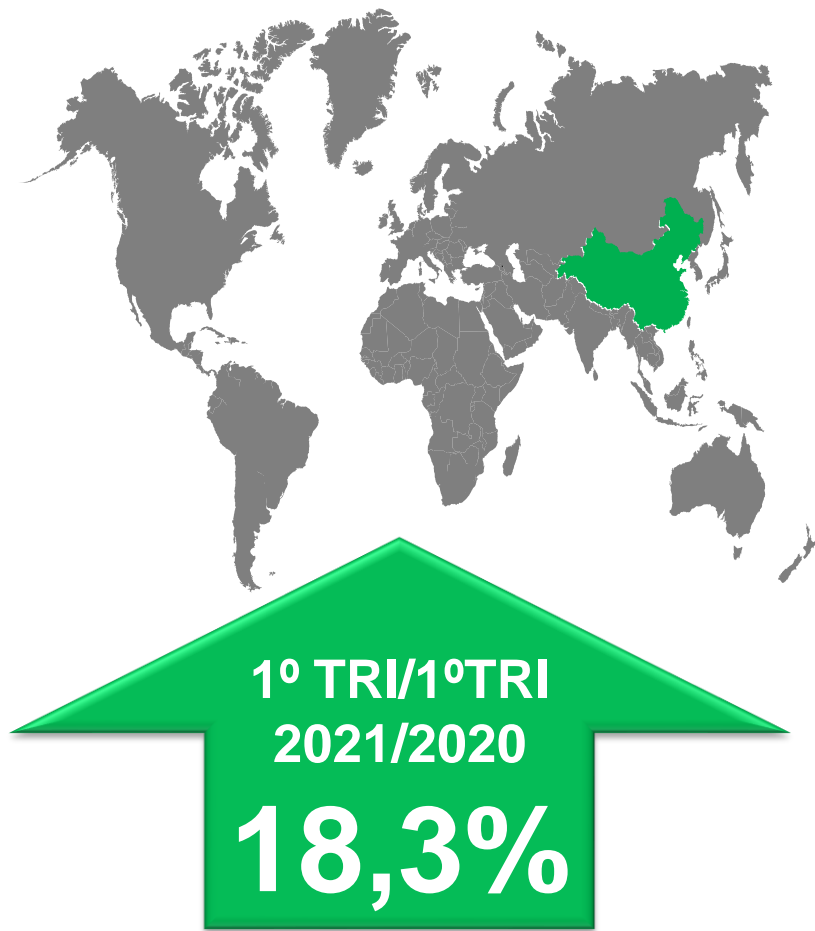
Cenário Internacional



- ✓ A economia dos Estados Unidos cresceu 6,4% no primeiro trimestre de 2021, em dados anualizados. PIB refletiu melhoras no gastos com consumo pessoal, investimento fixo não residencial, gastos do governo, investimentos fixos residenciais e gastos dos governos estaduais e locais.

Fonte: BEA. Departamento do Trabalho do país. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Internacional



- ✓ O PIB da China avançou 18,3% no primeiro trimestre de 2021 em relação a igual período do ano anterior. A taxa recorde de crescimento foi puxada pelo efeito estatístico causado pelo coronavírus no primeiro trimestre de 2020.

Fonte: BEA. Departamento do Trabalho do país. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Internacional



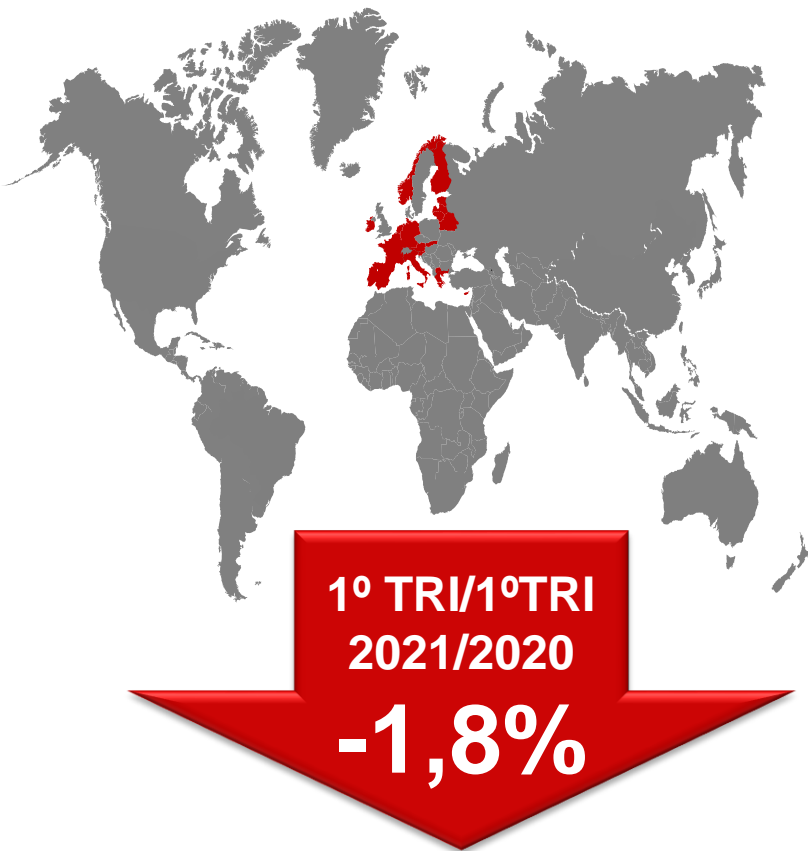
1º TRI/4ºTRI
2021/2020

-1,3%

- ✓ A economia do Japão sofreu uma contração de 1,3% no primeiro trimestre do ano, depois que o governo voltou a impor restrições às principais cidades para conter um novo surto de coronavírus. A queda veio depois que a terceira maior economia do mundo cresceu dois trimestres consecutivos;

Fonte: BEA. Departamento do Trabalho do país. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Internacional



- ✓ Nos 19 países que fazem parte da zona do euro, o PIB caiu 0,6% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com os três meses anteriores, segundo dados divulgados pela Eurostat. Na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, a queda foi de 1,8%. A queda vem após uma retração de 0,7% no 4º trimestre, o que confirmou a entrada da região em uma nova recessão técnica.

Fonte: BEA. Departamento do Trabalho do país. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional



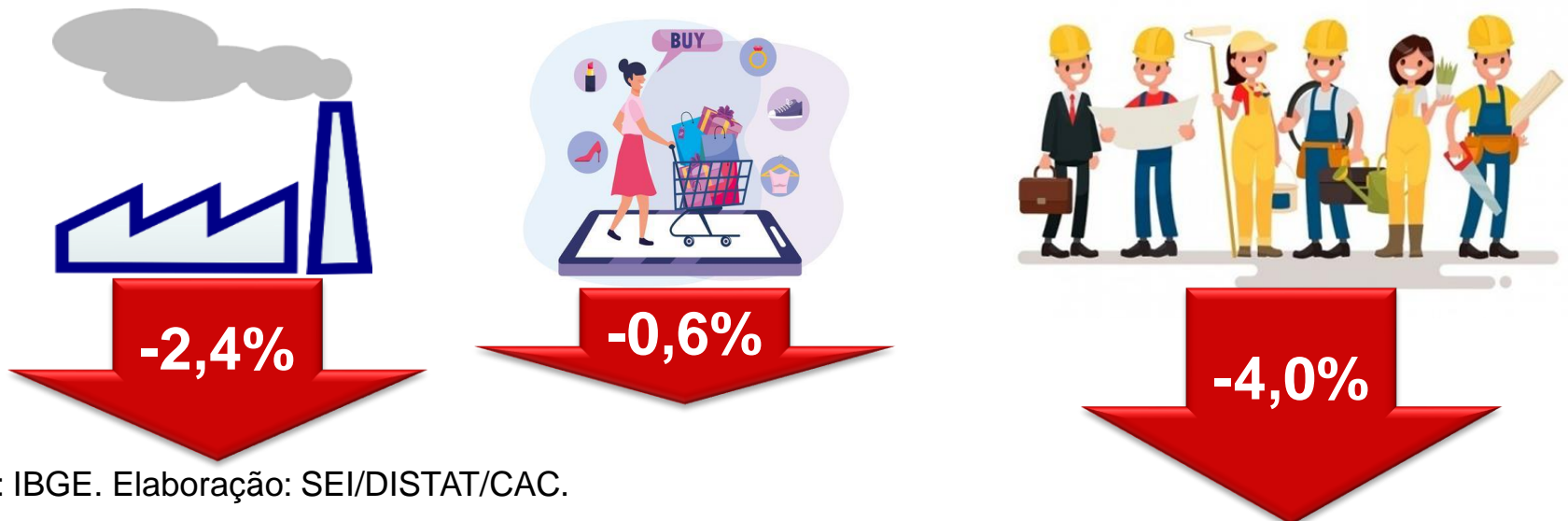
✓ No primeiro trimestre, a atividade econômica foi afetada pela dinâmica da pandemia, a chamada segunda onda. O número de casos de Covid-19 voltou a aumentar expressivamente, forçando alguns estados a decretarem toque de recolher a partir do fim de fevereiro, devido ao sistema de saúde em níveis de críticos em algumas estados e regiões.

✓ O fechamento das atividades não essenciais, impactando negativamente a recuperação da atividade econômica, principalmente as atividades ligadas ao setor de serviços, embora a perda de tração nesta segunda onda fosse menor do que à observada entre março e abril de 2020.

Fonte: SEI. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

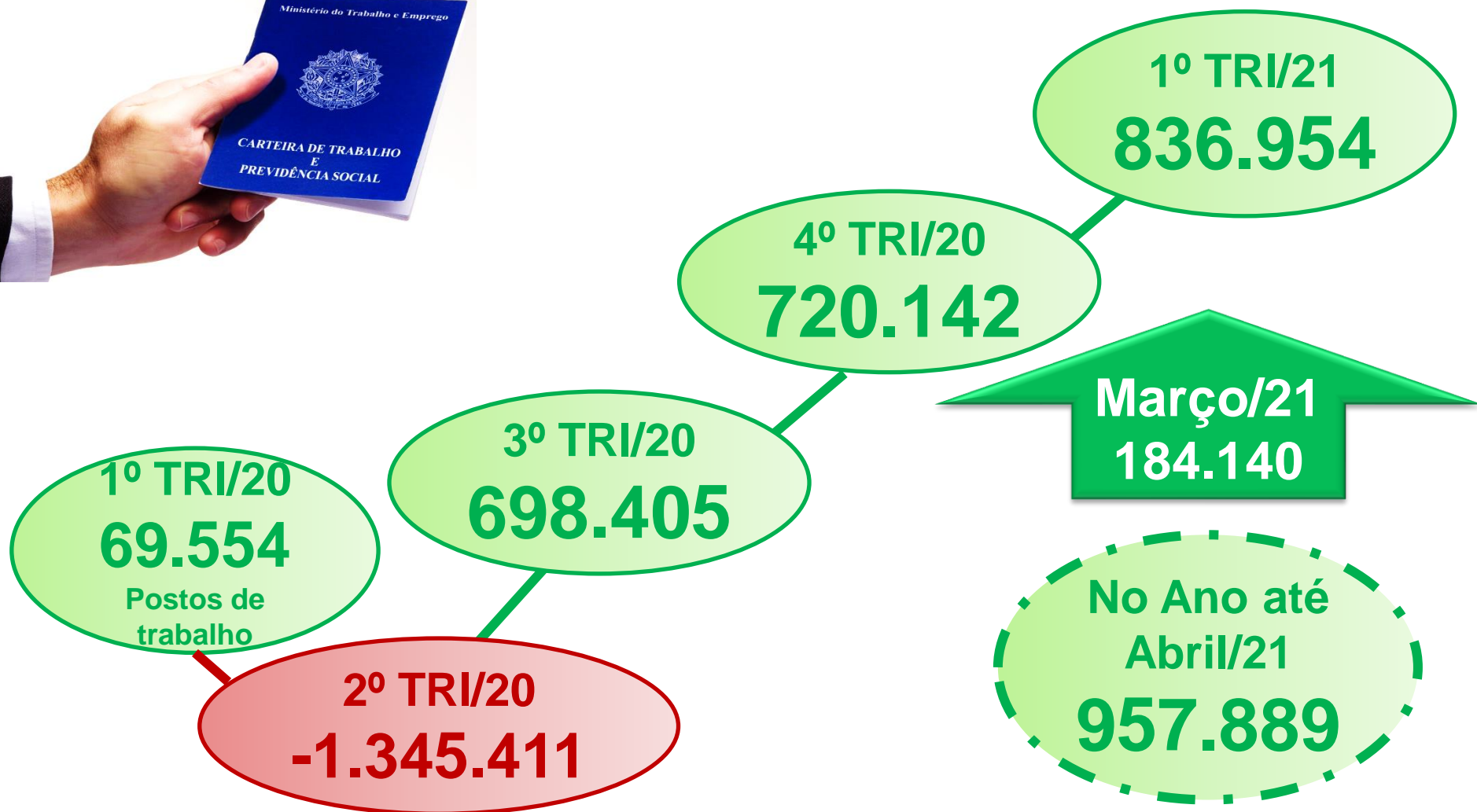
Cenário Nacional

- ✓ Os dados da atividade econômica em março, com base nos dados das pesquisas mensais setoriais do IBGE, apontaram para desaceleração da atividade econômica, por conta da redução da mobilidade. Indústria (2,4%), comércio varejista (0,6%) e serviços (4,0%) registraram taxas negativas.



Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional



Fonte: CAGED. (*) Sem as declarações fora do prazo do mês de Abril.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional

14,7%
TAXA DE
DESEMPREGO
1º TRI
2021

14,8 Milhões
de pessoas



- ✓ Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), divulgada pelo IBGE mostram que a taxa de desocupação subiu para 14,7% no primeiro trimestre deste ano, uma alta de 0,8 p.p. na comparação com o último trimestre de 2020 (13,9%). Isso corresponde a mais de 880 mil pessoas desocupadas, totalizando 14,8 milhões na fila em busca de um trabalho no país. É a maior taxa e o maior contingente de desocupados de todos os trimestres da série histórica, iniciada em 2012.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional



- ✓ Segundo o IBGE, esses resultados setoriais negativos no mês de março foram decisivos para que o PIB do primeiro trimestre não apresentasse um desempenho mais significativo, já que o grande setor serviços que tem peso de cerca de 70% da atividade econômica registrou queda.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional

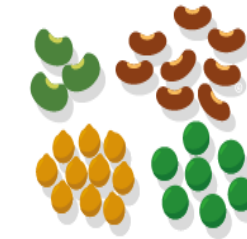
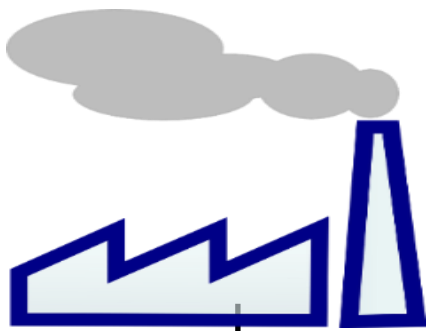
- ✓ O PIB do primeiro trimestre cresceu 1,2% em relação ao quarto trimestre de 2020, terceira alta consecutiva nessa base de comparação, porém o ritmo perdeu força, a alta foi menor que a registrada nos dois trimestres anteriores, mesmo assim foi suficiente para o PIB voltar ao nível do quarto trimestre de 2019.



Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional

ÓTICA DA PRODUÇÃO (1º TRI/4º TRI)



0,7%

+

0,4%

5,7%

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional

- ✓ Pela **ótica da demanda**, destaque para os investimentos (Formação Bruta de Capital Fixo) com crescimento de 4,6% e as exportações (3,7%).
- ✓ Diante das restrições da pandemia, fim do auxílio emergencial, desemprego em patamar recorde e da não aprovação do orçamento federal, o consumo das famílias e o consumo do governo caíram 0,1% e 0,8%, respectivamente.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional

- ✓ Em relação ao primeiro trimestre de 2020, o PIB cresceu 1,0%, a primeira alta após uma sequência de quatro resultados negativos, taxa acima das previsões, devido à segunda onda que o país enfrenta.



1º TRI/1ºTRI
2021/2020

1,0%

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional

- ✓ Dois componentes da demanda apresentaram taxas negativas, consumo das famílias (1,7%) e consumo do governo (4,9%). Já investimentos (17,0%), elevou a taxa de investimento para 19,4% do PIB no 1º trimestre, contra 15,9% no mesmo período de 2020, que juntamente com as exportações (0,8%) puxaram a taxa do PIB para cima.

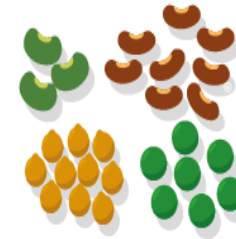
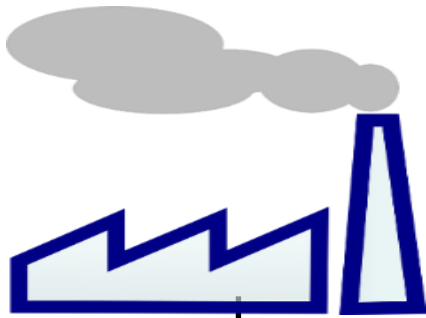


Fonte: IBGE.

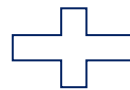
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Nacional

ÓTICA DA PRODUÇÃO (1º TRI 2021/1º TRI 2020)



3,0%



-0,8%

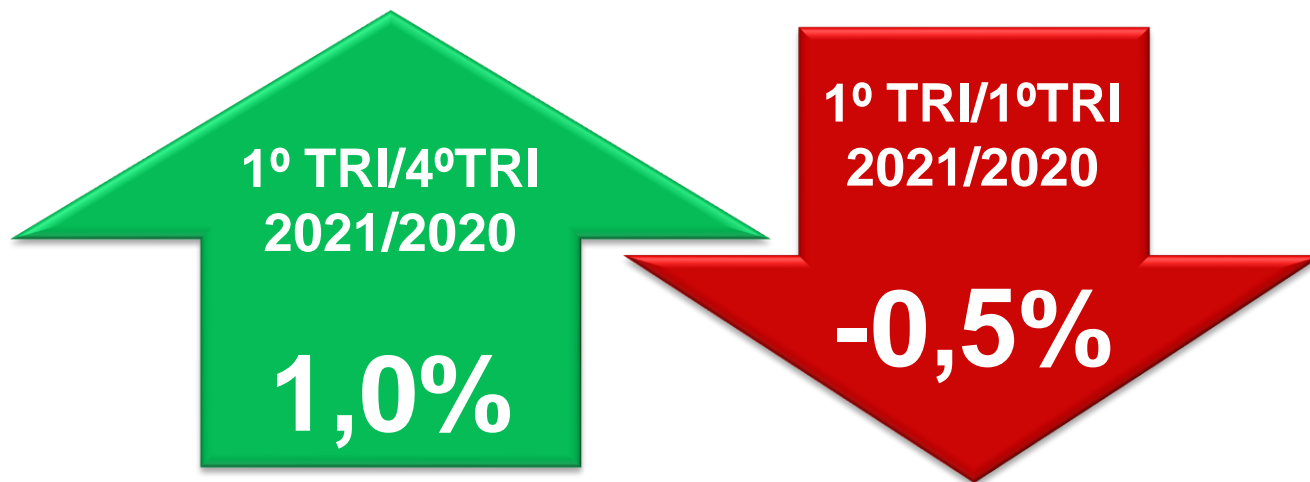
5,2%

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Bahia



- ✓ O PIB da Bahia, no primeiro trimestre em relação ao quarto, cresceu 1,0%. Em relação ao mesmo trimestre de 2020, o PIB da Bahia registrou queda de 0,5%.



Fonte: SEI. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário Bahia

- ✓ A queda em relação ao primeiro trimestre de 2020, foi puxada pelos setores de Serviços e a indústria. Por outro lado, a Agropecuária amenizou o impacto contabilizando expansão de 6,8%.



-0,2%



-3,3%



6,8%

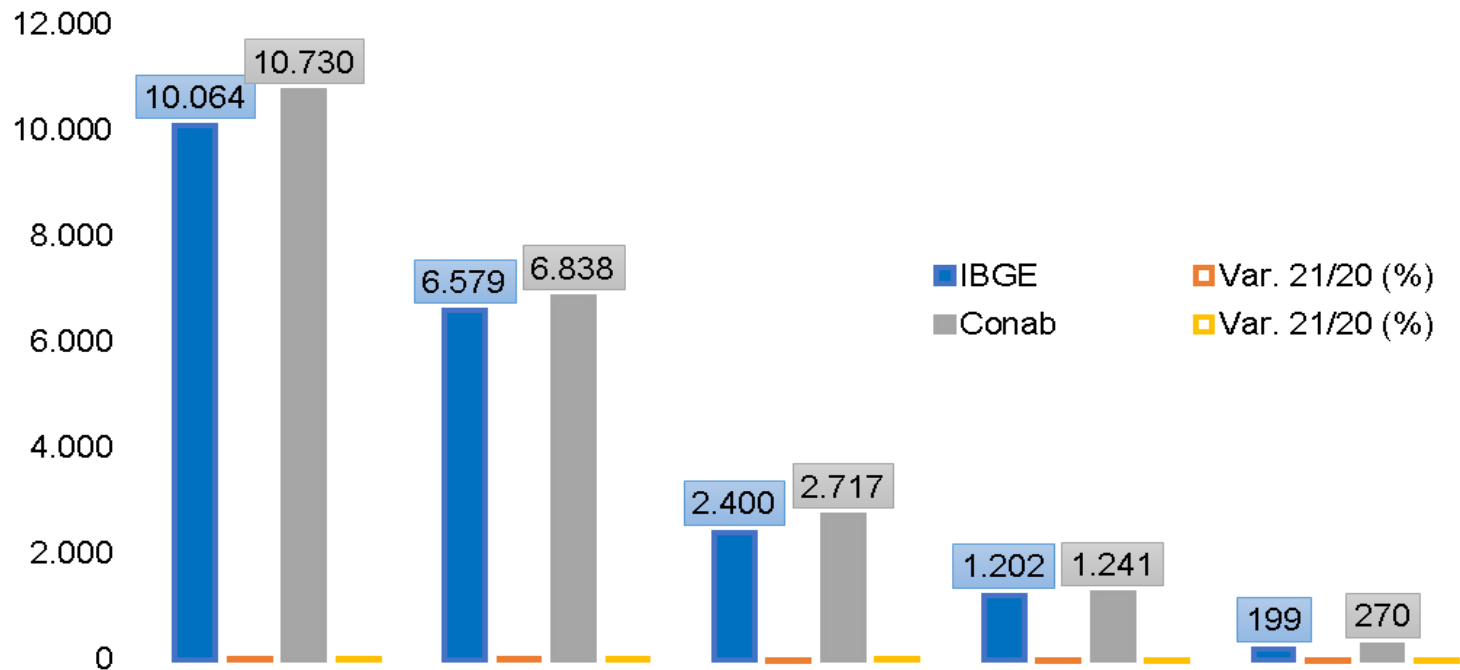
Fonte: SEI.
Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.



Indicadores Econômicos

Indicadores Econômicos

Estimativas de safras de grãos comparadas: Bahia, Abr. 2021

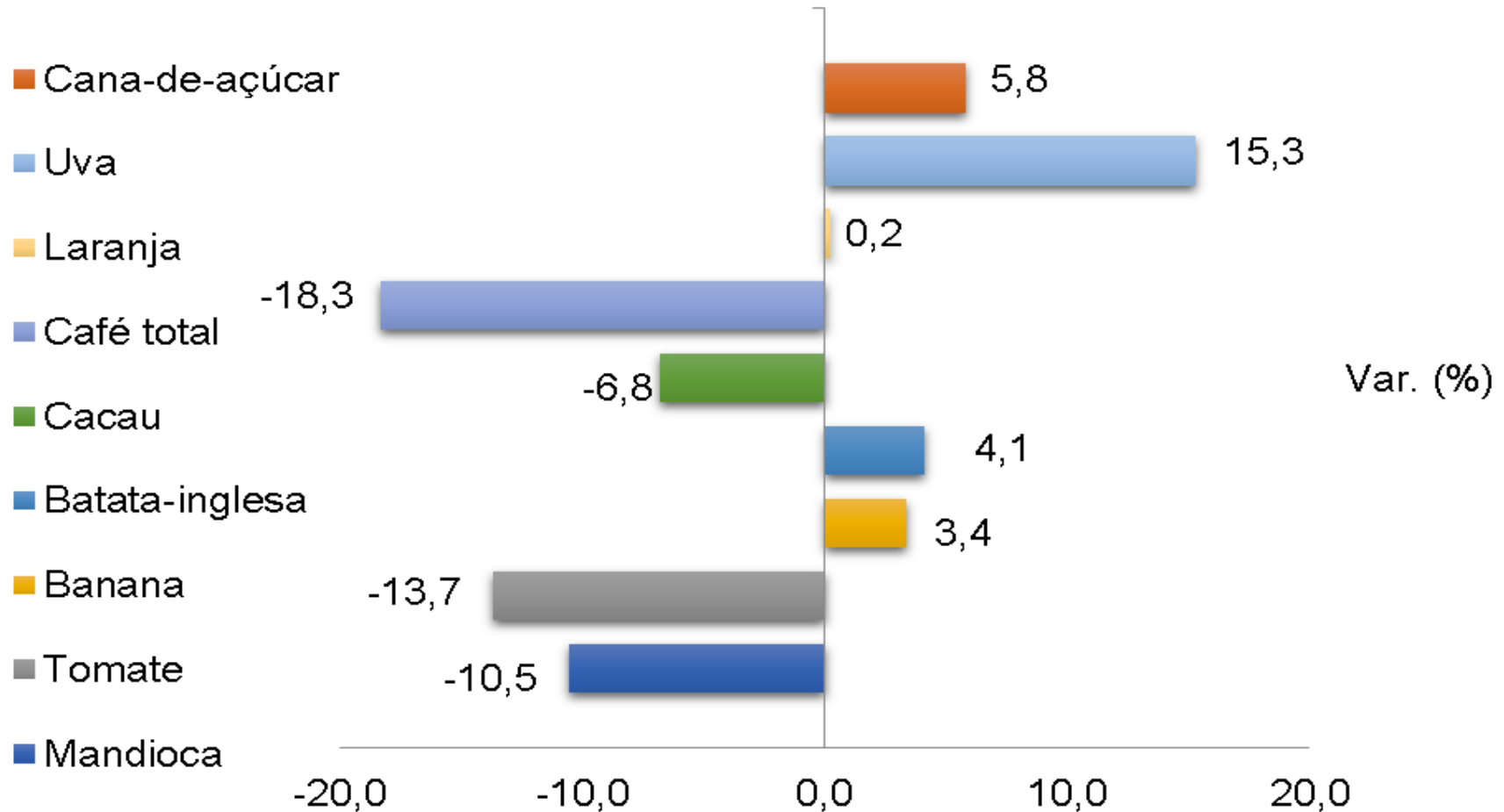


	Grãos	Soja	Milho	Algodão	Feijão
■ IBGE	10.064	6.579	2.400	1.202	199
■ Var. 21/20 (%)	0,0	8,4	-7,7	-18,5	-31,3
■ Conab	10.730	6.838	2.717	1.241	270
■ Var. 21/20 (%)	6,2	11,7	9,4	-16,8	-36,9

Fonte: IBGE–LSPA. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

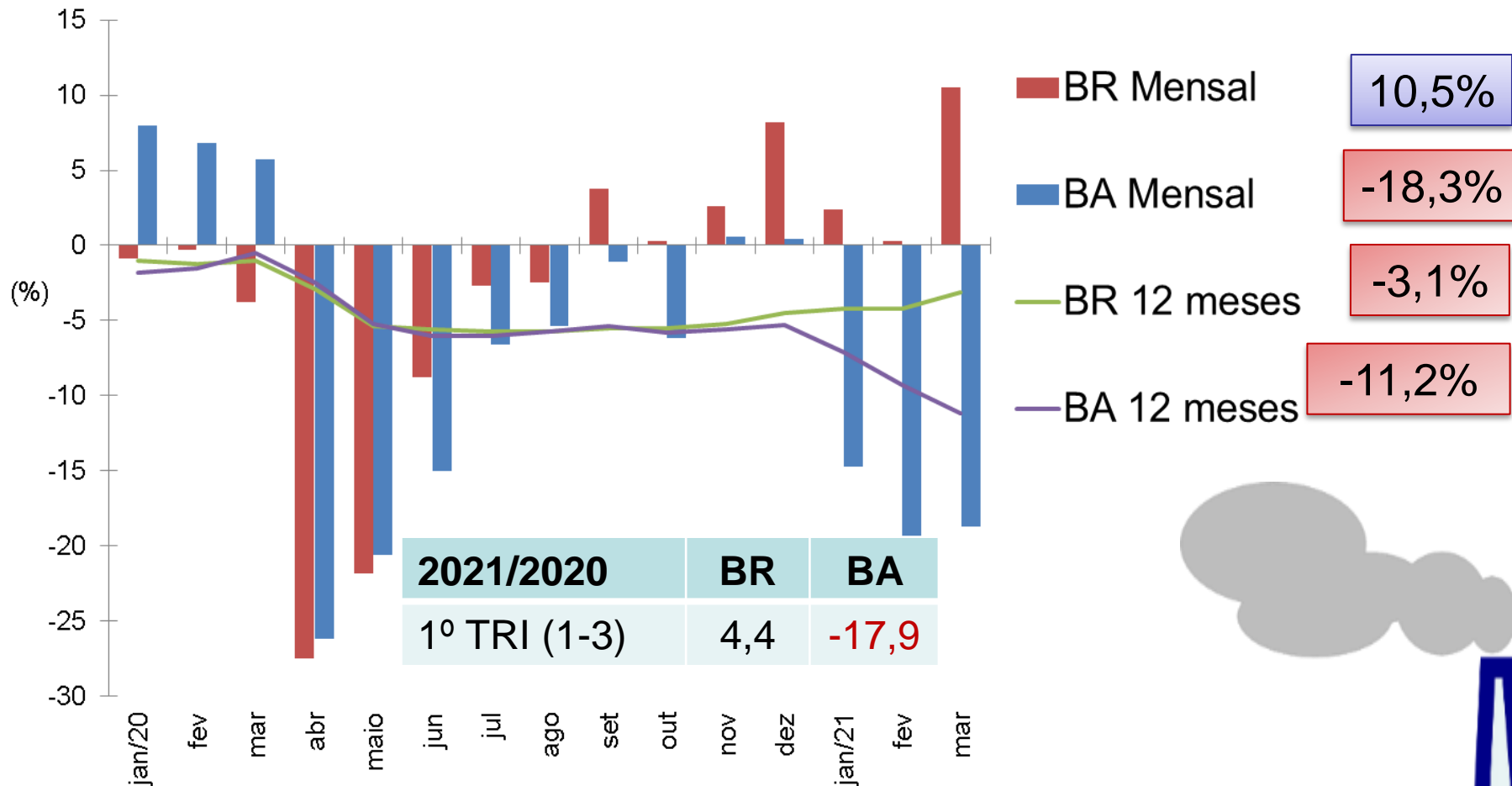
- Variação anual da produção de outras lavouras permanentes e temporárias: Bahia - 2021/2020



Fonte: IBGE-LSPA. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

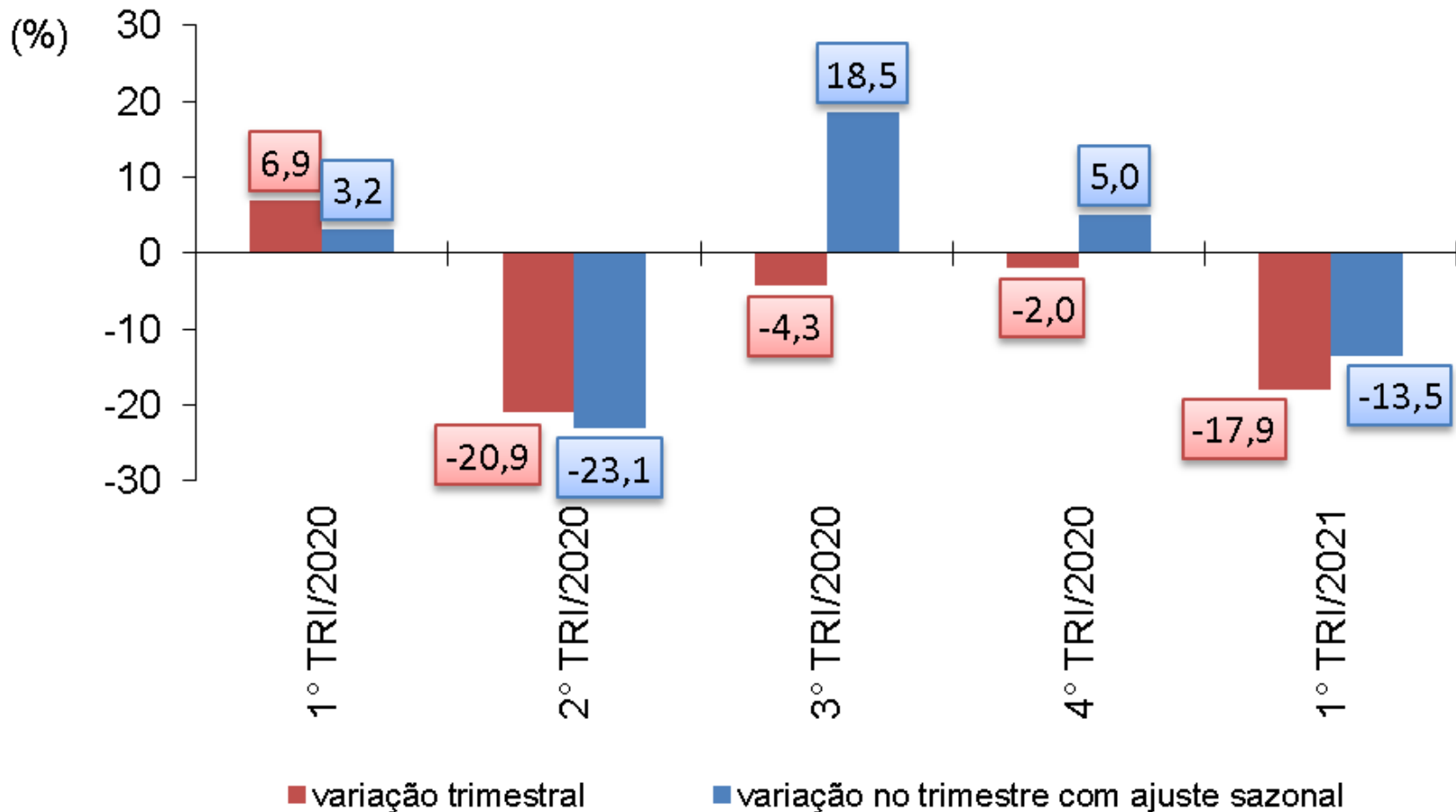
Produção Industrial (%): Brasil e Bahia, Mar. (2020-2021)



Fonte: IBGE-Pesquisa Mensal da Indústria. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

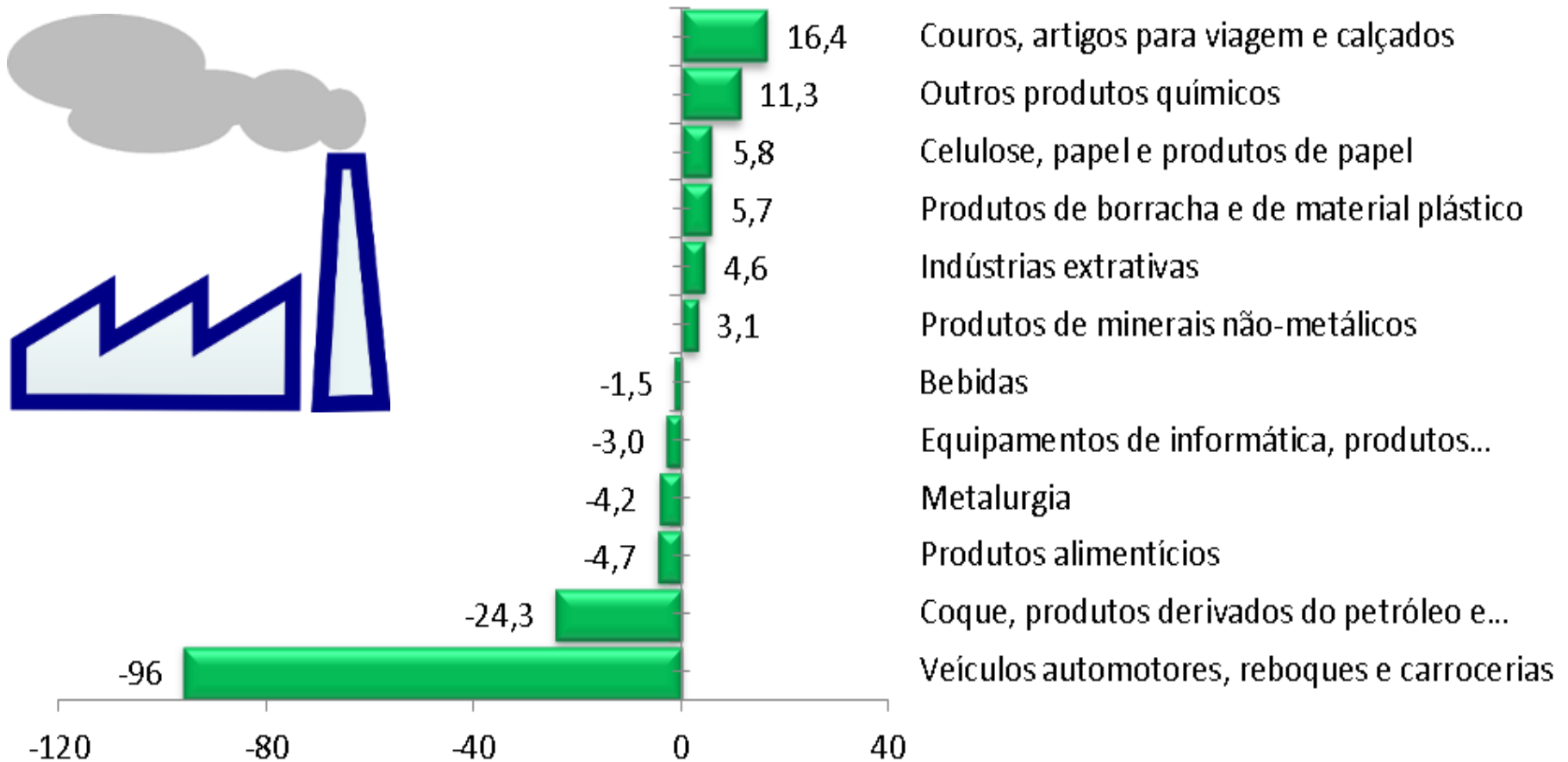
☐ Produção Física Industrial (%): Bahia, (2020-2021)



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

☐ Produção física por setores de atividade* (%): Bahia, Mar. 2021

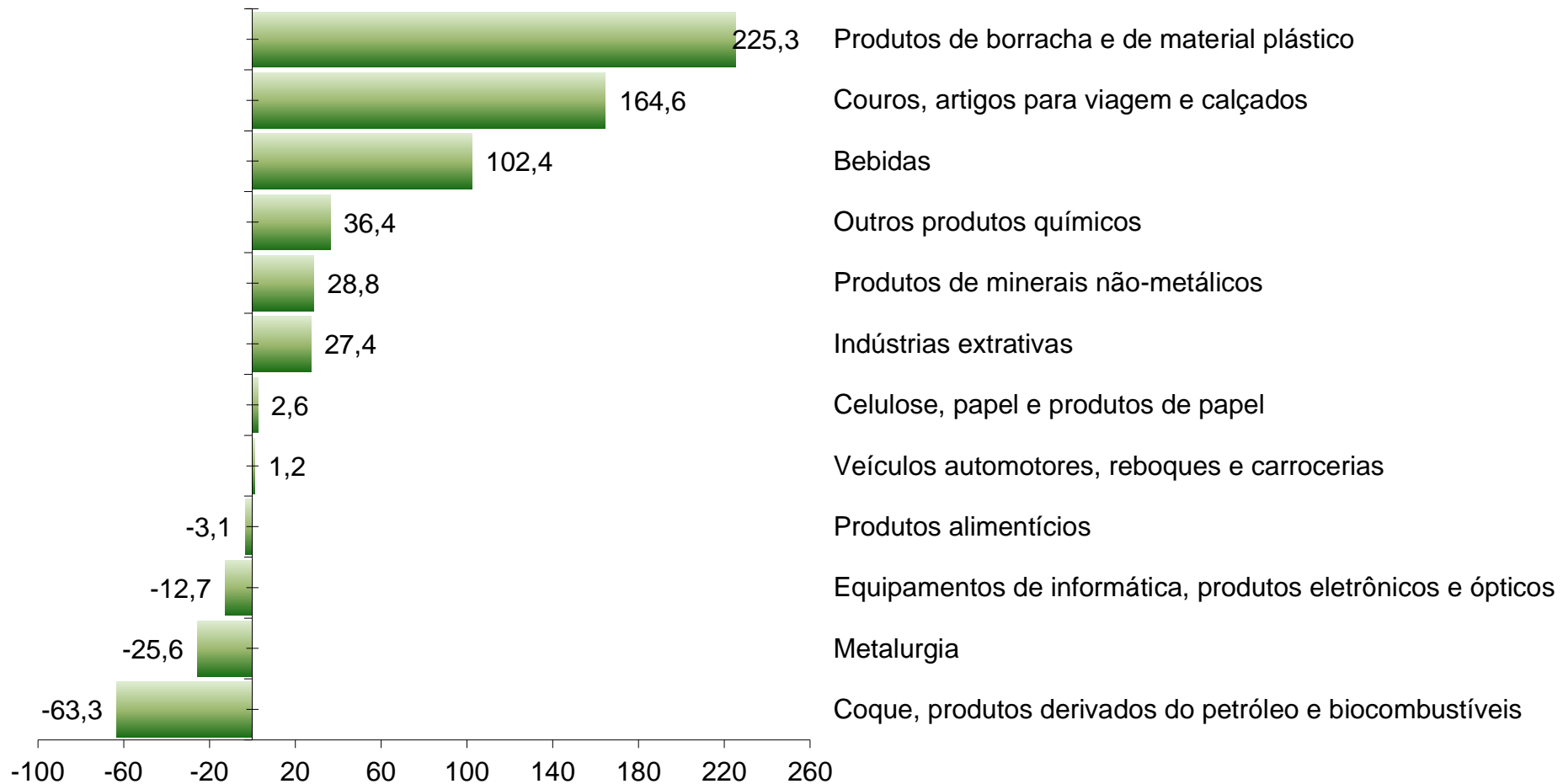


Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria. (*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior

Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

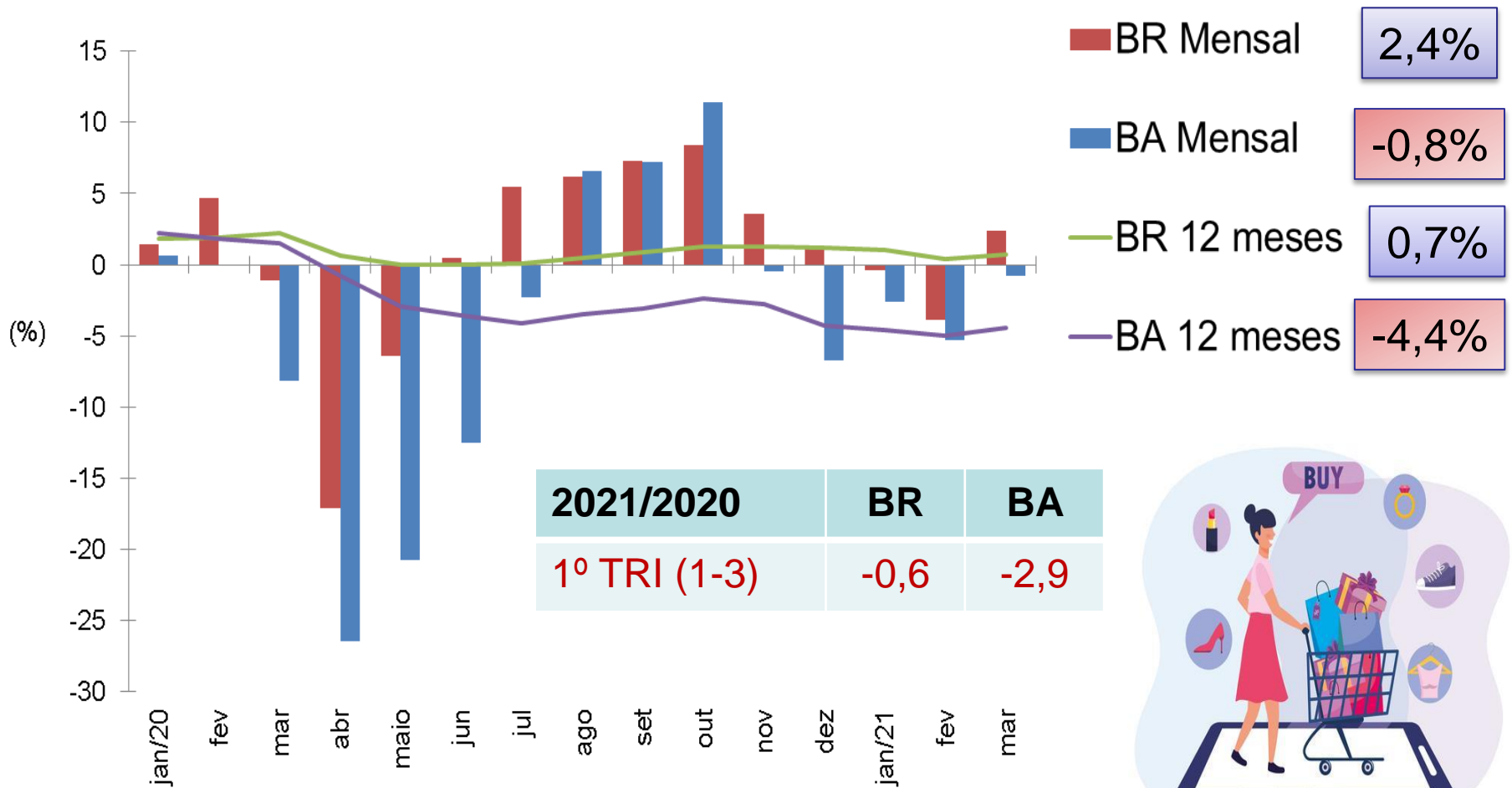
☐ Gêneros da Indústria Baiana (%)*: Bahia, Abr. 2021



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria. (*) Variação Mensal em relação ao mesmo mês do ano anterior. Elaboração: SEI/ Dstat/CAC.

Indicadores Econômicos

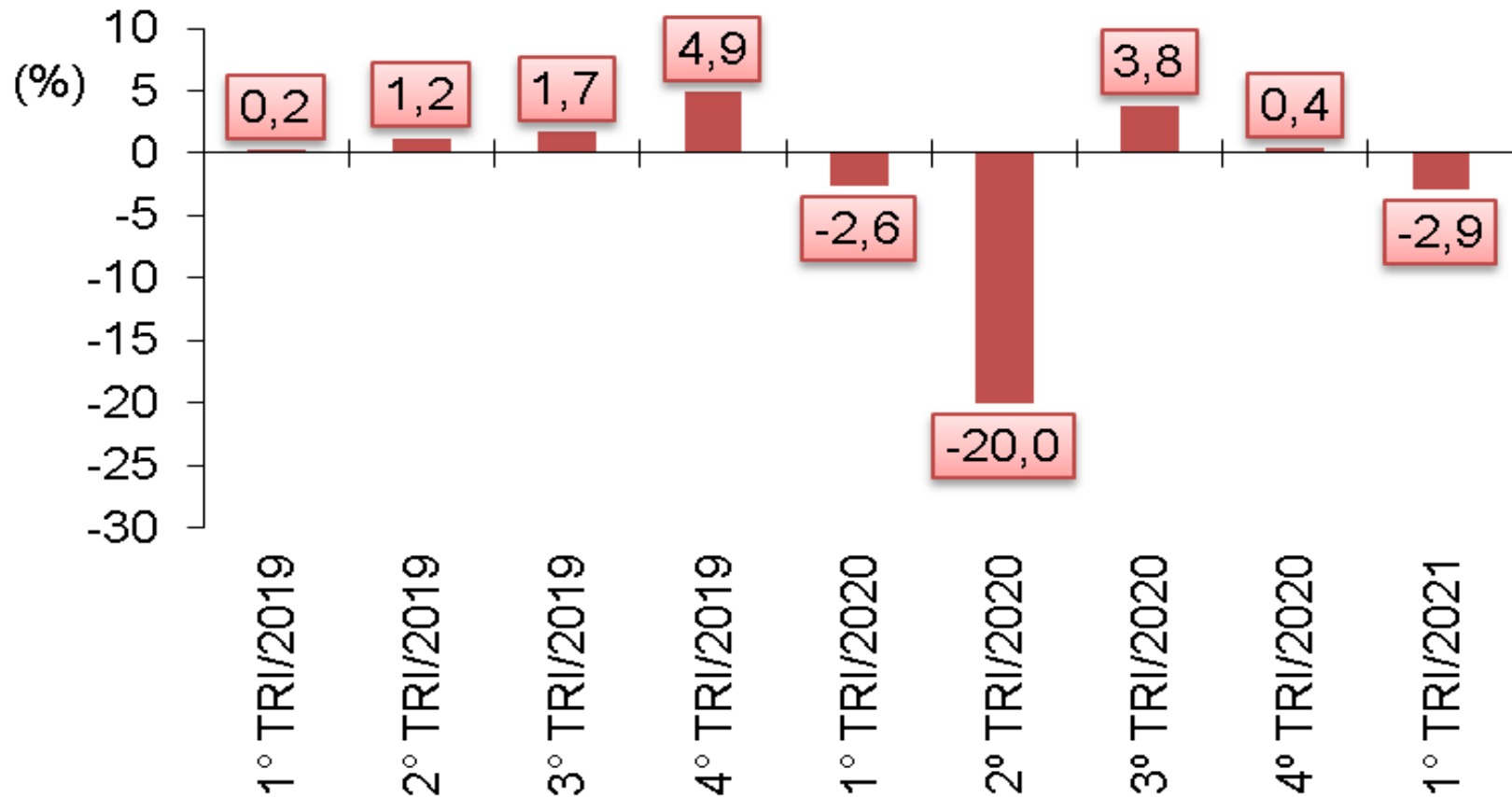
❑ Volume de vendas do comércio varejista (%): Brasil e Bahia, Mar. (2020-2021)



Fonte: IBGE-PMC. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

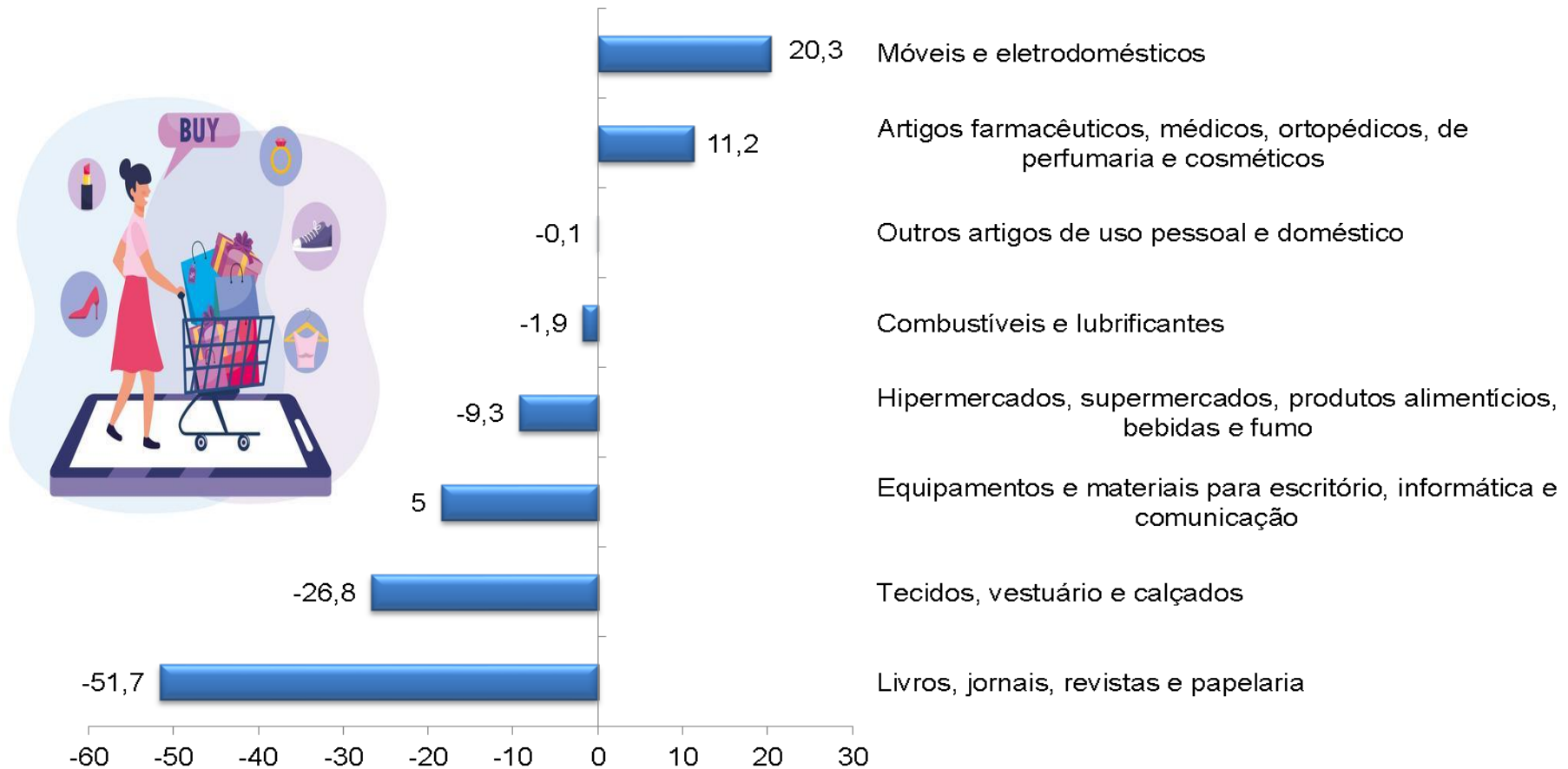
- Volume de vendas do comércio varejista* (%): Bahia (2019-2021)



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal do Comércio. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

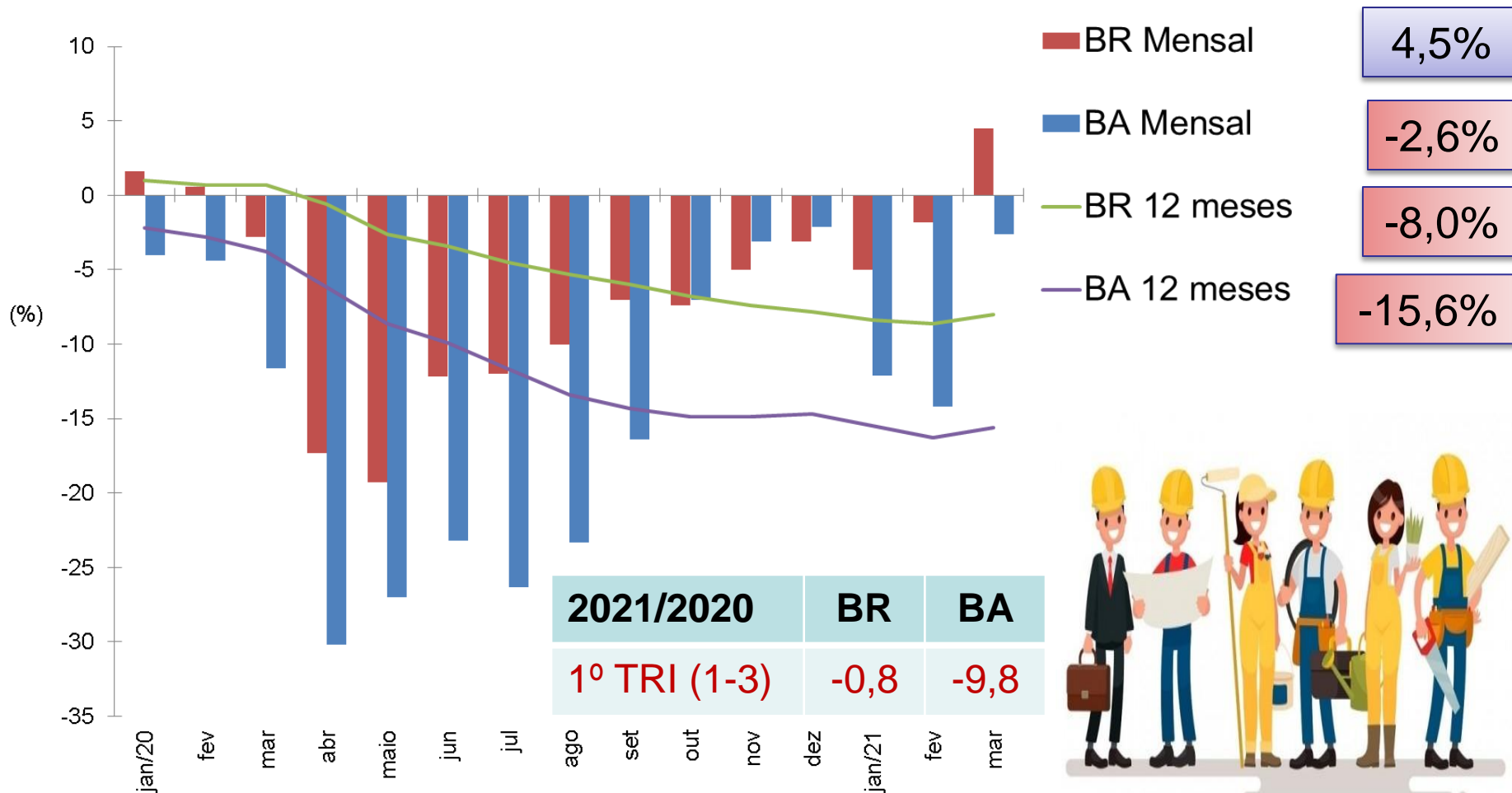
☐ Comércio varejista, por atividade* (%): Bahia, Mar. 2021



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal do Comércio. (*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

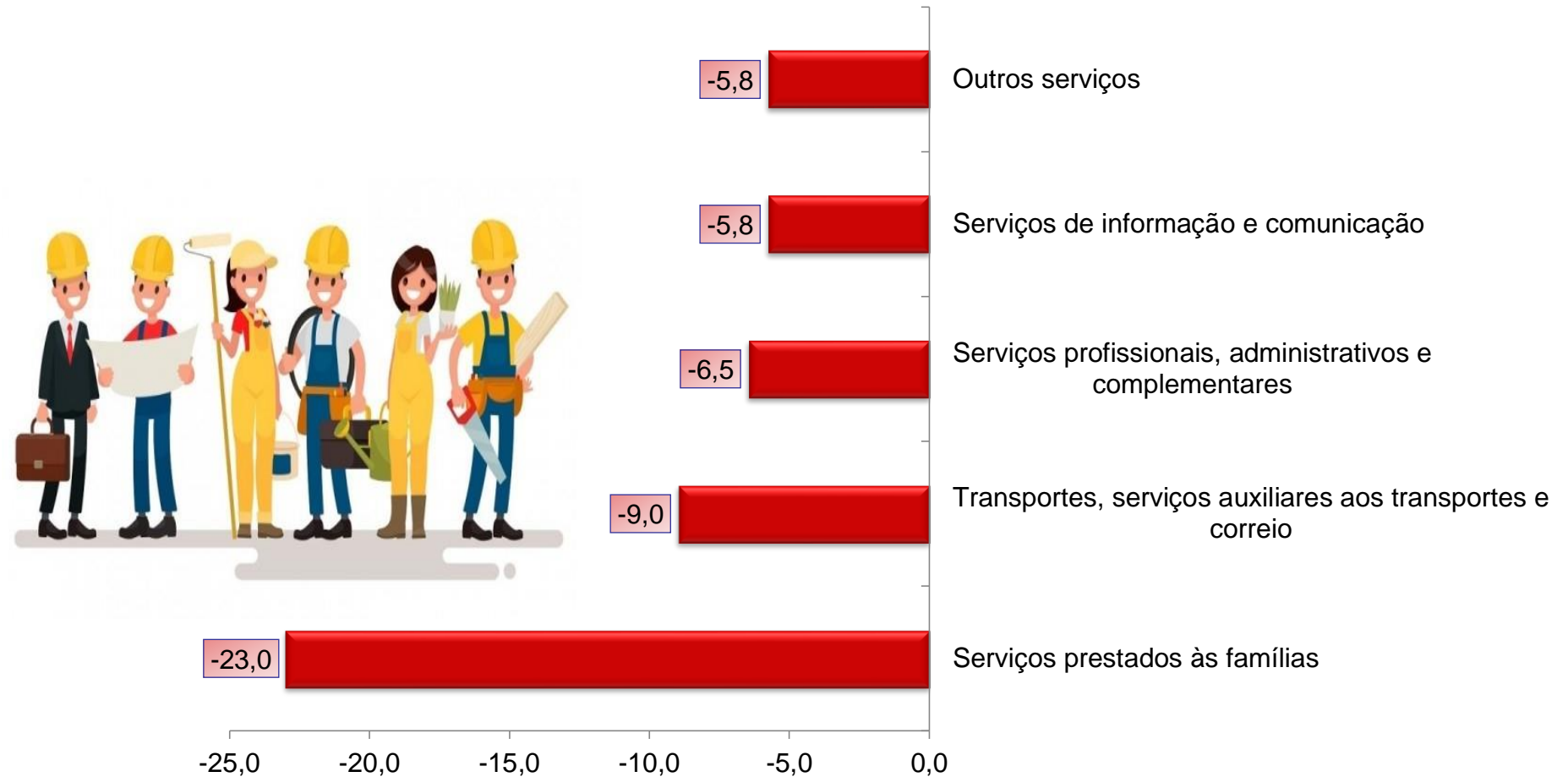
☐ Serviços (%): Brasil e Bahia, Mar. (2020-2021)



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

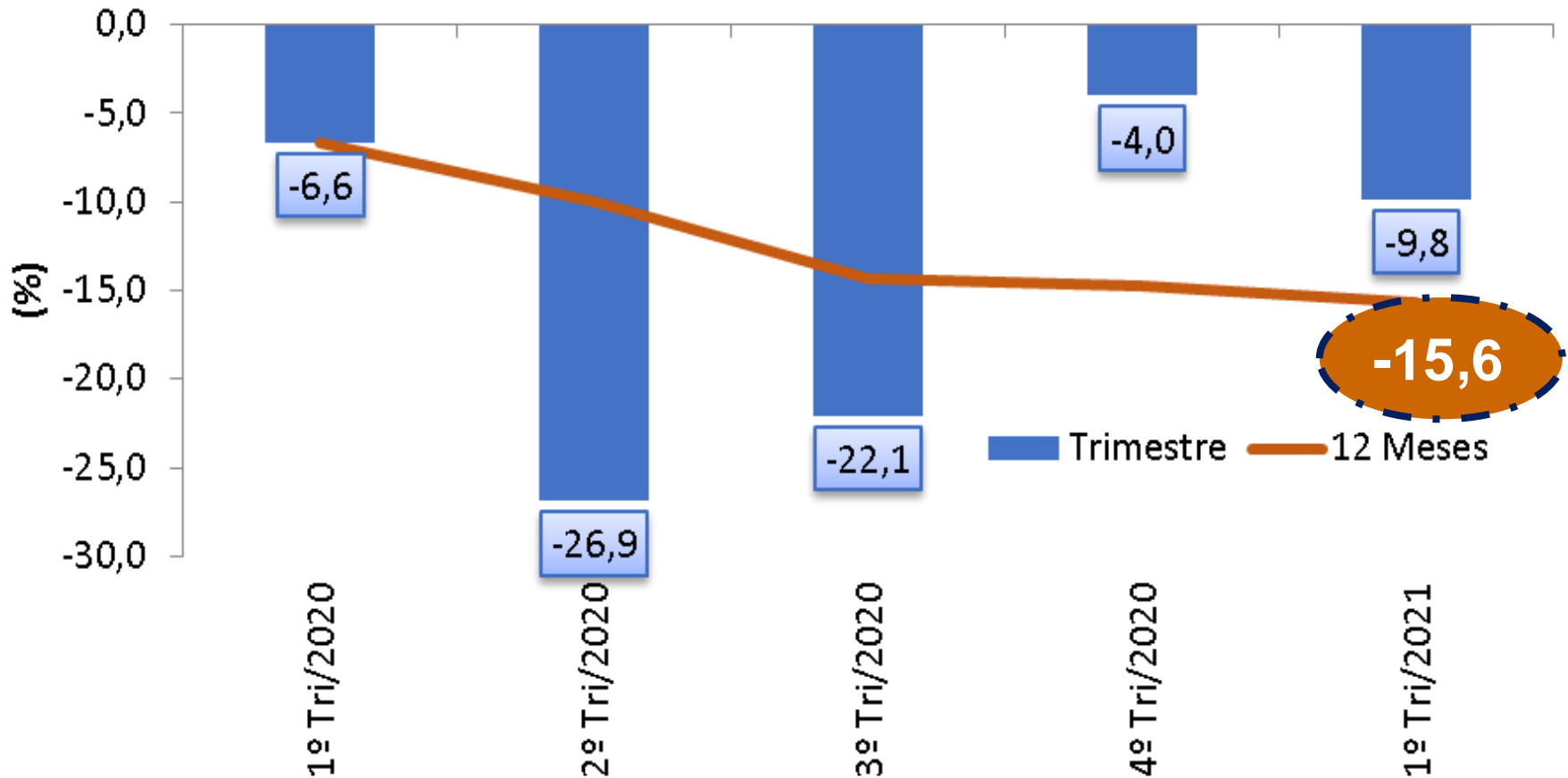
☐ Serviços, por atividade* (%): Bahia, Mar. 2021



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal do Serviços. (*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

☐ Serviços (%): Bahia, 2020 - 2021

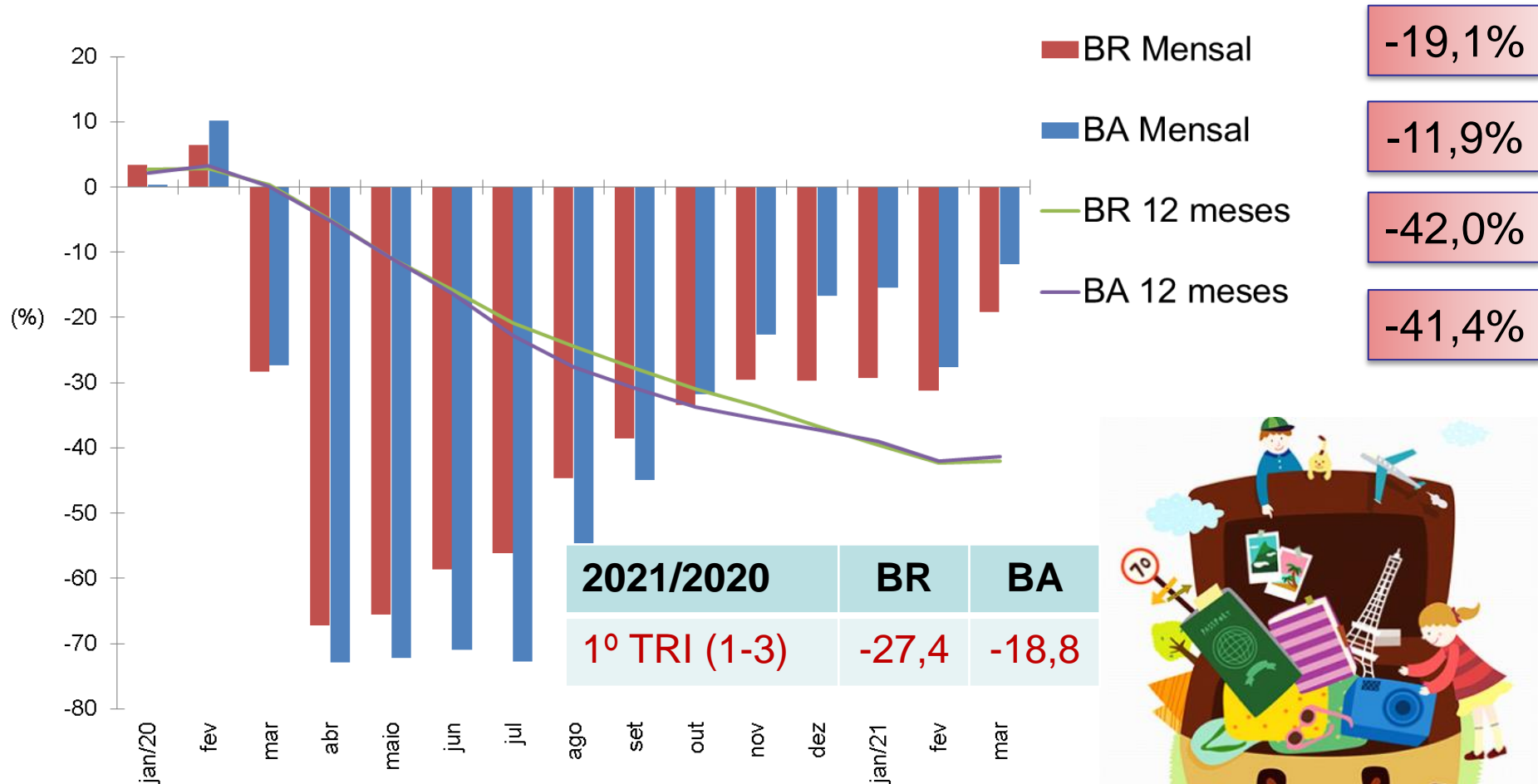


Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. (*) Variação acumulada no período em relação ao mesmo período do ano anterior.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

☐ Turismo(%): Brasil e Bahia, Mar. (2020-2021)

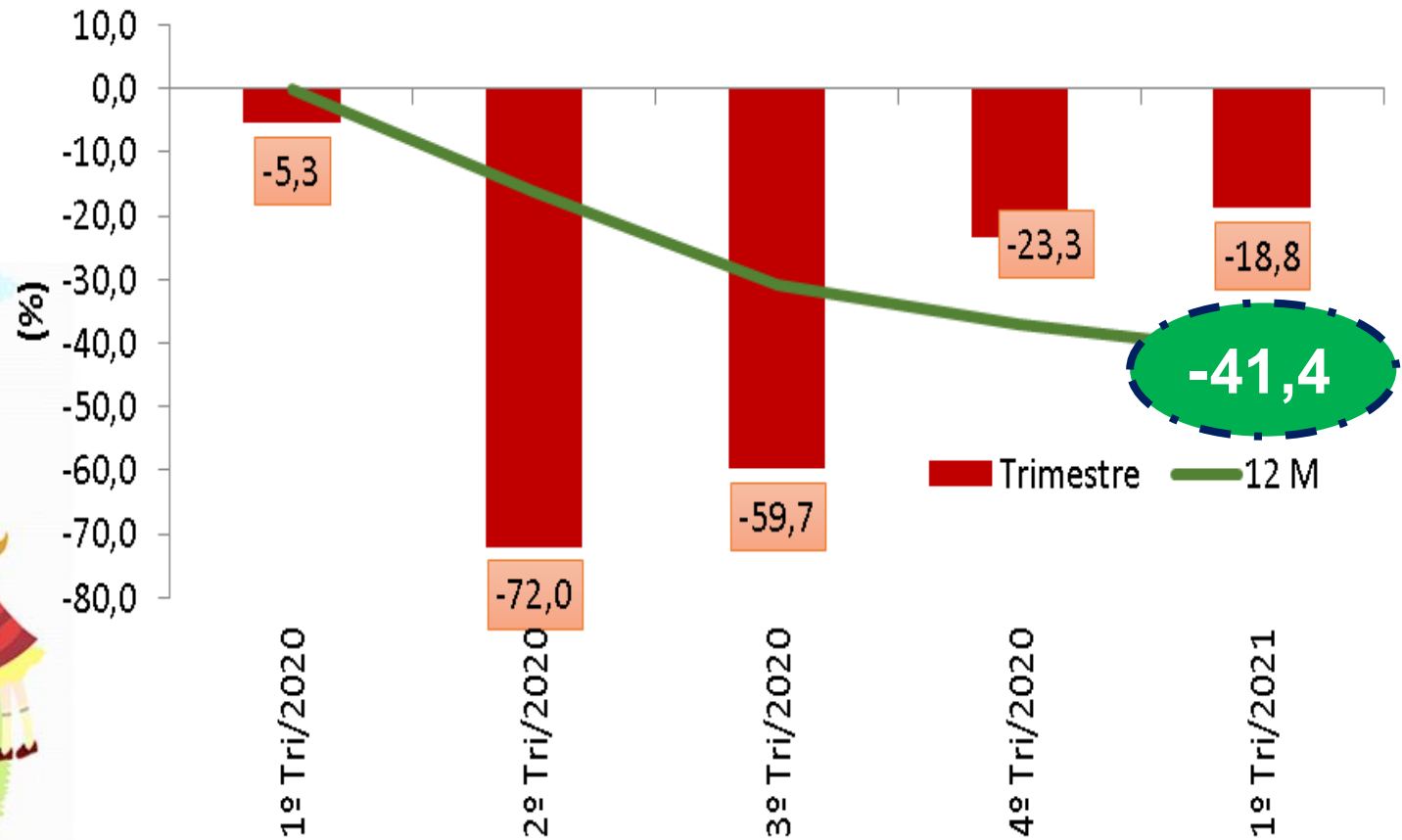


Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.



Indicadores Econômicos

☐ Turismo* (%): Bahia, 2020 - 2021

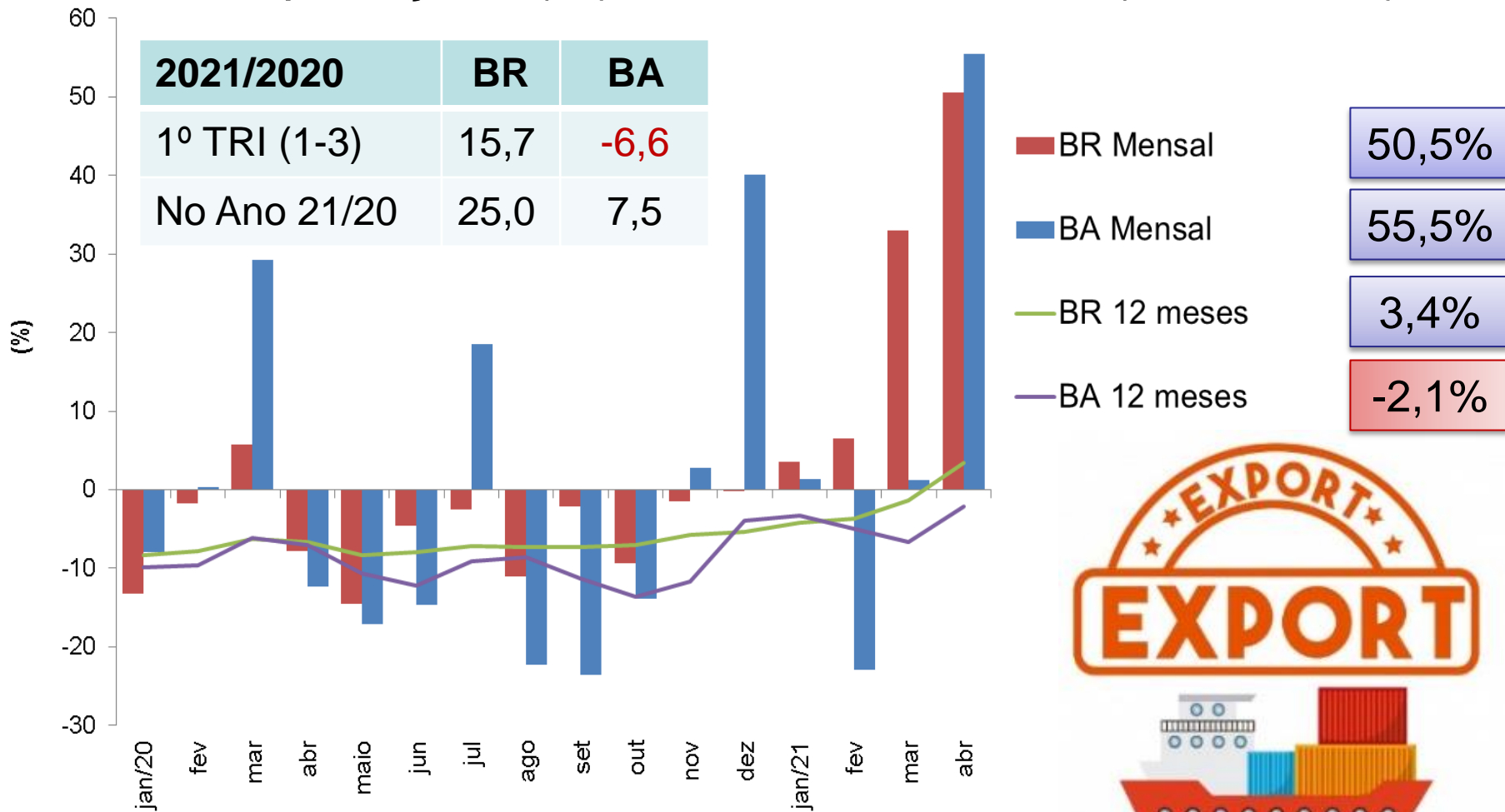


Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

Exportações (%): Brasil e Bahia, Abr. (2020-2021)



Fonte: MDIC/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

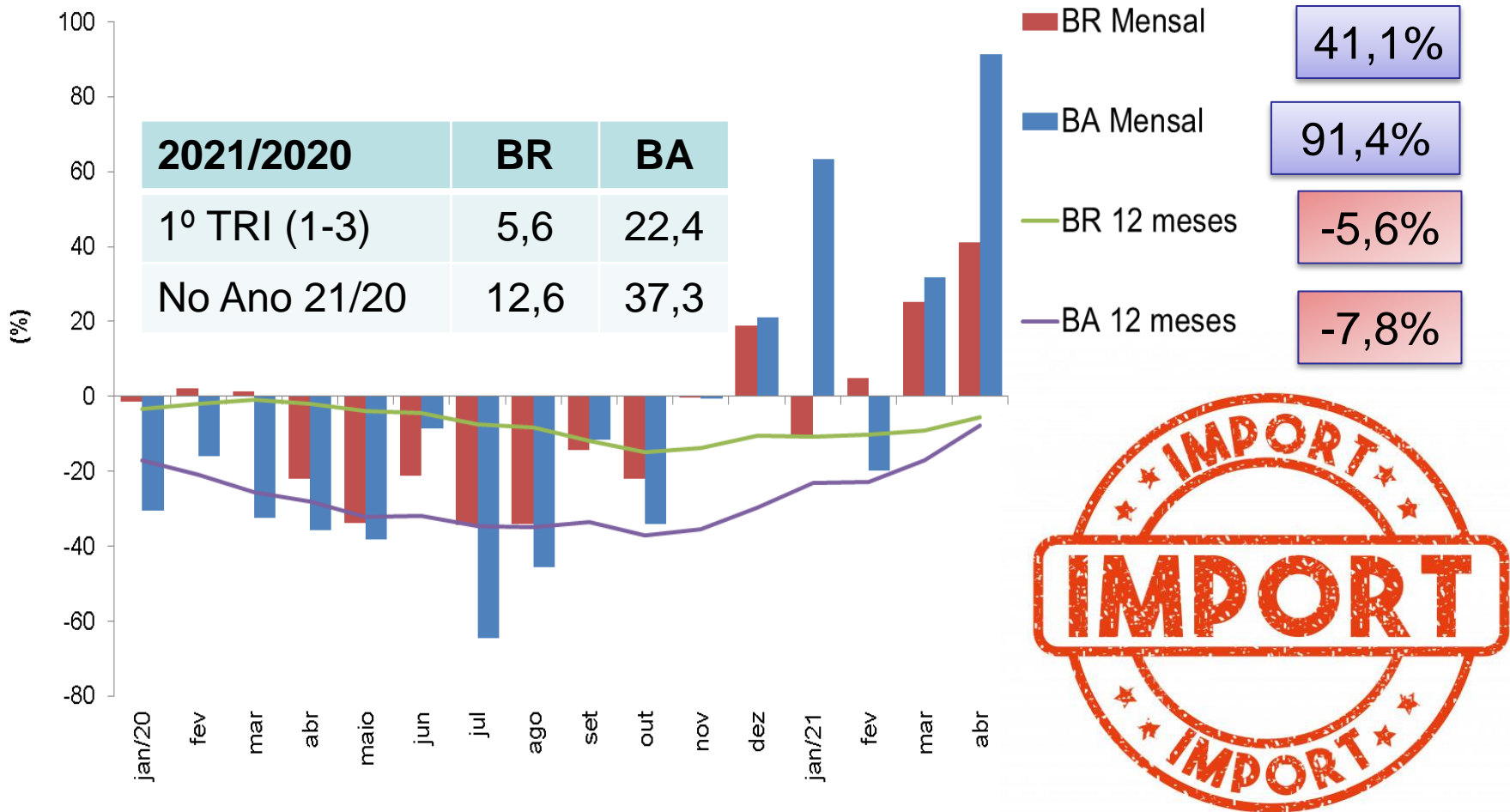
❑ Exportações, por segmentos(%): Bahia, Abr. (2021/2020)

Segmentos	Valores (US\$ 1000 FOB)		Var. %	Part. %	Var. % Preço médio
	2020	2021			
Soja e Derivados	298.042	385.554	29,36	14,85	31,95
Papel e Celulose	363.938	344.122	-8,01	13,25	-8,12
Petróleo e Derivados	508.456	329.136	-35,27	12,67	52,51
Químicos e Petroquímicos	283.362	308.645	8,92	11,89	12,60
Metalúrgicos	149.977	249.178	66,14	9,60	81,29
Algodão e Seus Subprodutos	164.985	224.737	36,22	8,65	5,41
Minerais	67.833	174.156	156,74	6,71	42,09
Metais Preciosos	154.634	173.306	12,08	6,67	-32,91
Cacau e Derivados	66.120	71.999	8,89	2,77	-5,07
Máquinas, Aparelhos e Materiais Mecânicos e Elétricos	85.712	71.038	-17,12	2,74	-2,94
Café e Especiarias	45.878	56.057	22,19	2,16	-9,21
Total	2.415.040	2.596.843	7,53	100,00	33,44

Fonte: MDIC/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. (1) Variação acumulada no ano.

Indicadores Econômicos

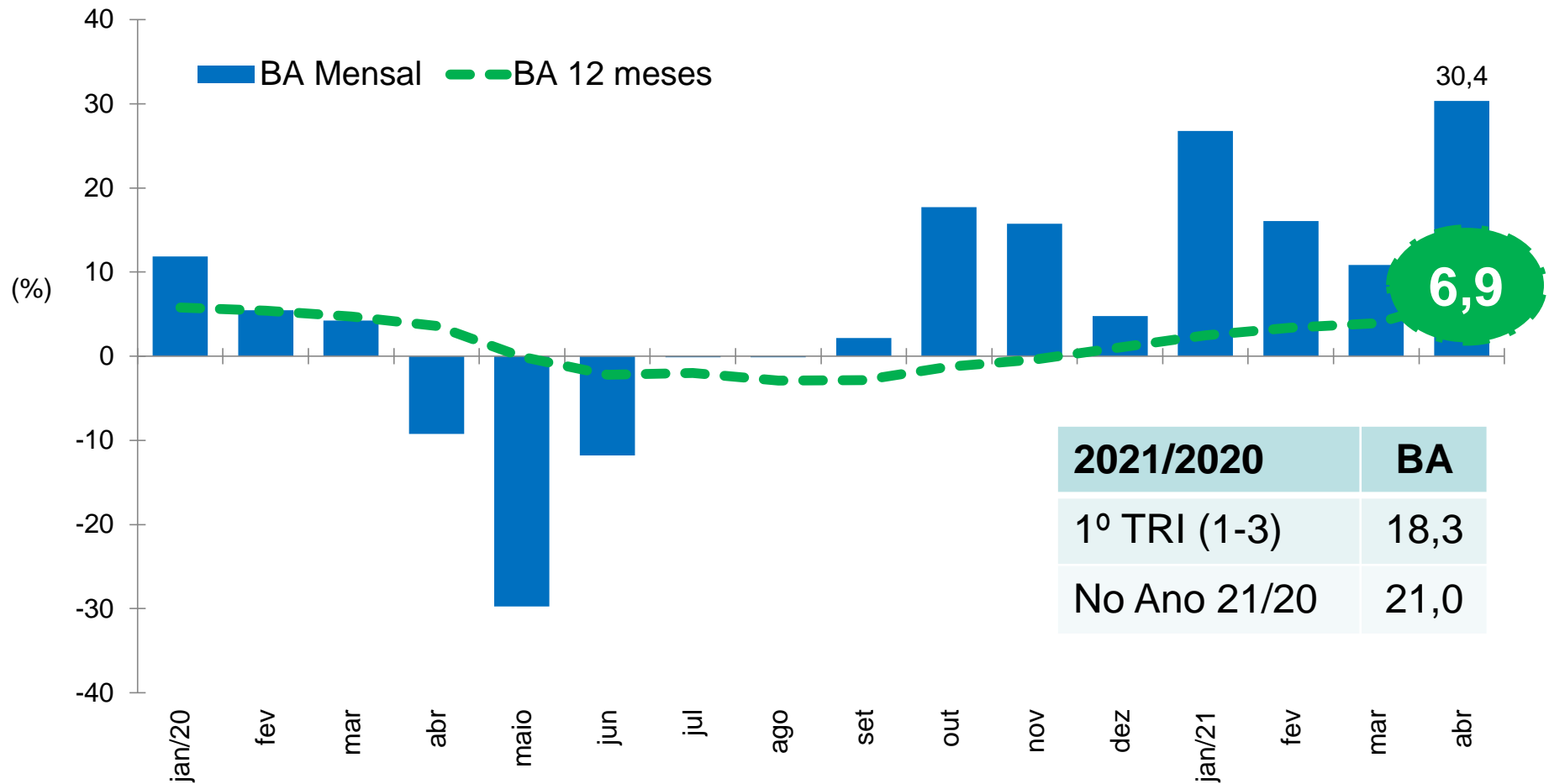
Importações (%): Brasil e Bahia, Abr. (2020-2021)



Fonte: MDIC/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

☐ ICMS(%): Bahia, Abr. (2020-2021)



2021/2020	BA
1º TRI (1-3)	18,3
No Ano 21/20	21,0

Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Indicadores Econômicos

☐ ICMS(%): Bahia, 1º Trimestre (2019-2021)

Segmento	Participação	1º Trim 2021	1º Trim 2020	%2021/ 2020	1º Trim 2019	% 2020/ 2019	
Petróleo	22,26%	1.637.304,17	1.384.635,04	18,25%	1.347.696,67	2,74%	
Comércio Varejista	20,26%	1.490.290,59	1.208.417,24	23,33%	1.172.413,04	3,07%	
Comércio Atacadista	16,46%	1.210.734,96	884.340,27	36,91%	778.449,45	13,60%	
Serviços de Utilidade Pública	13,45%	989.688,80	999.740,17	-1,01%	915.915,67	9,15%	72,43%
Ind Química	6,88%	505.899,97	359.712,10	40,64%	301.305,37	19,38%	
Ind Bebidas	6,34%	466.408,44	525.845,18	-11,30%	453.440,63	15,97%	
Supermercados	4,31%	317.409,53	288.322,71	10,09%	241.007,03	19,63%	89,96%
Misto Indústria	2,41%	177.619,97	110.953,46	60,09%	120.646,75	-8,03%	
Agroindustria	2,17%	159.975,80	150.993,73	5,95%	140.318,39	7,61%	
Ind Metalúrgica	1,60%	117.609,71	84.846,05	38,62%	107.593,42	-21,14%	
Ind Mineração e Derivados	1,45%	106.330,85	72.033,23	47,61%	71.402,68	0,88%	
Serviços de Transporte	1,11%	81.418,93	75.064,57	8,47%	69.376,64	8,20%	
Misto Serviços	0,64%	47.282,13	39.406,61	19,99%	47.270,24	-16,64%	
Agricultura	0,55%	40.741,57	36.700,18	11,01%	37.063,98	-0,98%	
Ind Açúcar e Alcool	0,10%	7.494,59	4.003,20	87,21%	9.340,55	-57,14%	
TOTAL		7.356.210,01	6.225.013,75	18,17%	5.813.240,52	7,08%	

Fonte: Sefaz. Elaboração: Sefaz

Indicadores Econômicos

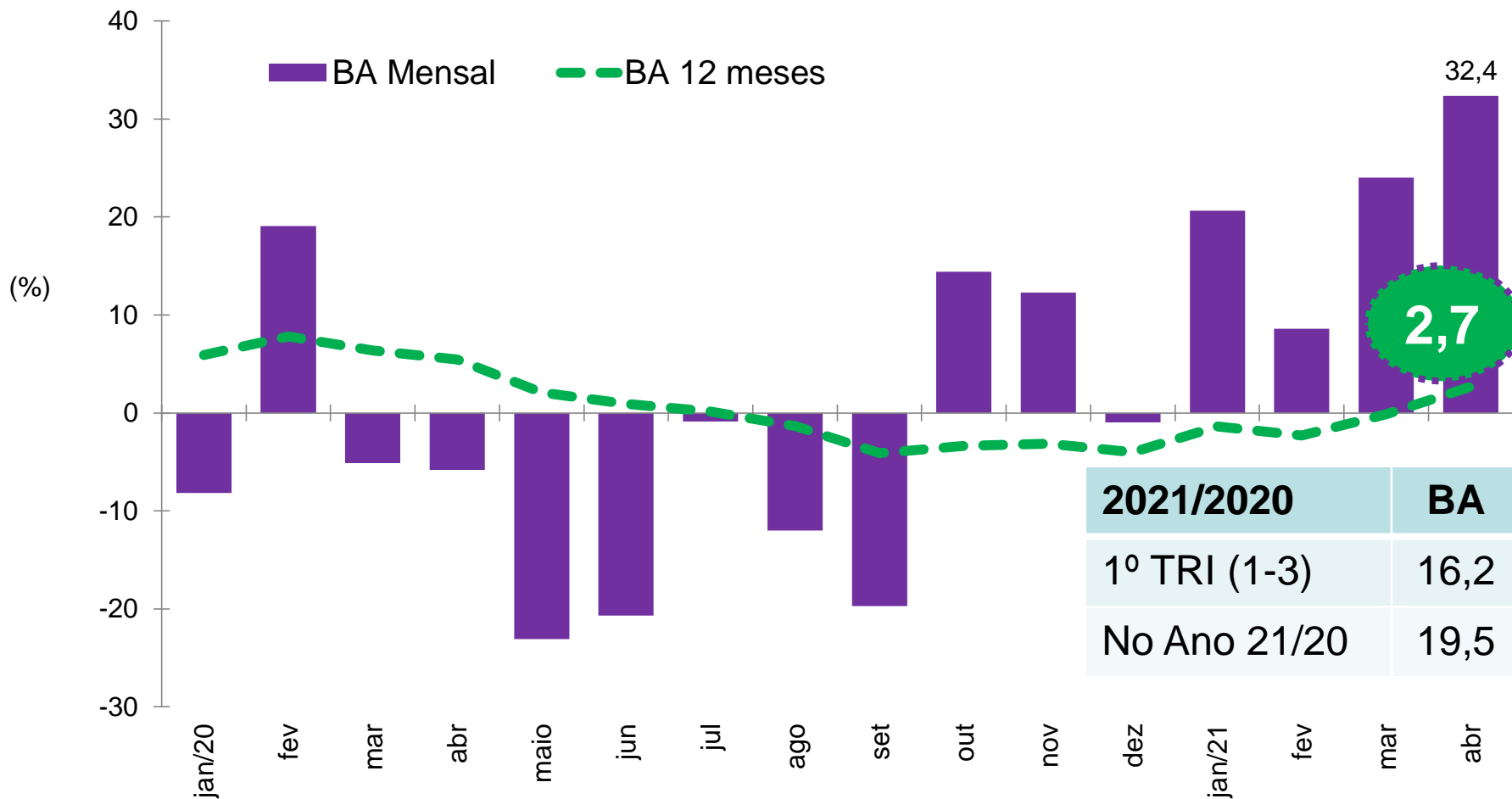
☐ ICMS(%): Bahia, 1º TRI 2021 x 4º TRI 2020

Segmento	1º Trim 2021	4º Trim 2020	%2021/ 2020	
Petróleo	1.637.304,17	1.510.720,83	8,38%	
Comércio Varejista	1.490.290,59	1.613.647,90	-7,64%	
Comércio Atacadista	1.210.734,96	1.229.026,95	-1,49%	
Serviços de Utilidade Pública	989.688,80	992.621,87	-0,30%	72,18%
Ind Química	505.899,97	484.901,08	4,33%	
Ind Bebidas	466.408,44	470.478,92	-0,87%	
Supermercados	317.409,53	312.725,91	1,50%	89,31%
Misto Indústria	177.619,97	142.268,18	24,85%	
Agroindustria	159.975,80	191.124,82	-16,30%	
Ind Metalúrgica	117.609,71	120.851,02	-2,68%	
Ind Mineração e Derivados	106.330,85	100.814,94	5,47%	
Serviços de Transporte	81.418,93	102.252,04	-20,37%	
Misto Serviços	47.282,13	49.602,06	-4,68%	
Agricultura	40.741,57	72.136,54	-43,52%	
Ind Açúcar e Alcool	7.494,59	12.890,85	-41,86%	
TOTAL	7.356.210,01	7.406.063,90	-0,67%	

Fonte: Sefaz. Elaboração: Sefaz

Indicadores Econômicos

□ FPE (%): Bahia, Abr. (2020-2021)



2021/2020	BA
1º TRI (1-3)	16,2
No Ano 21/20	19,5

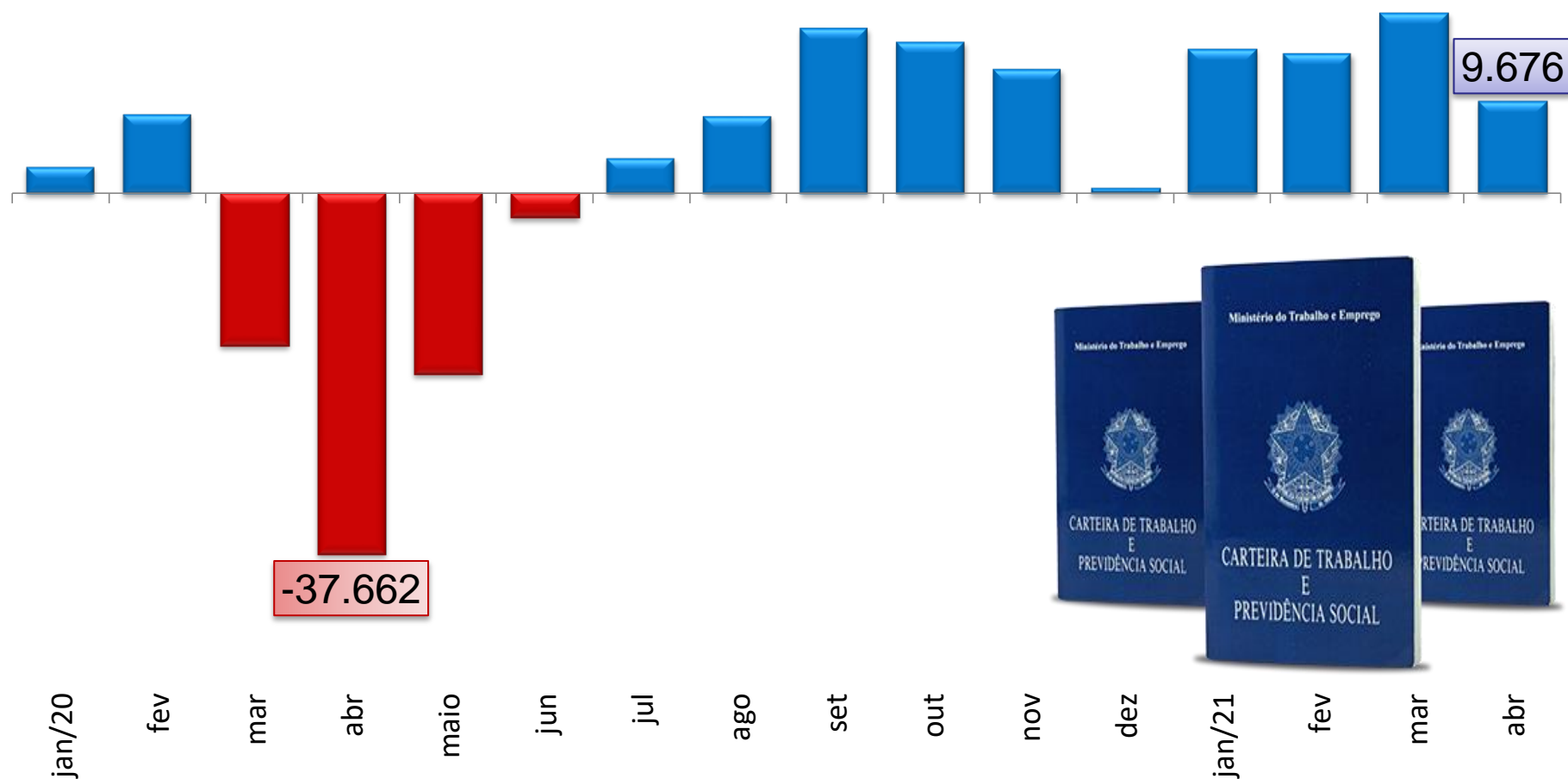
Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.



Indicadores Sociais

Indicadores Sociais

Saldo do emprego formal: Bahia, Abr. (2020-2021)



Fonte: Ministério da Economia. Caged. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes

Indicadores Sociais

❑ Saldo do emprego formal: Bahia, Trimestral (2020-2021)

PERÍODO	Setores					Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria Geral	Serviços	
1º TRI/ 2020	809	-3.239	-217	1.453	-3.623	-4.817
1º TRI/ 2021	3.130	6.611	6.781	9.779	16.854	43.155
NO ANO ATÉ ABRIL 2020	838	-14.533	-6.342	-2.554	-20.716	-43.307
NO ANO ATÉ ABRIL 2021	4.698	7.814	7.577	10.658	21.615	52.362

Fonte: Ministério da Economia. Caged. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes

Cenário Bahia

21,3%
TAXA DE
DESEMPREGO
1º TRI
2021

1,4 Milhões
de pessoas



- ✓ Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo IBGE. Os dados mostraram que a taxa de desocupação chegou a 21,3% no primeiro trimestre, um aumento de 1,3 p.p. na comparação com o trimestre anterior (20,0%), e avanço de 2,6 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2020.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.



Perspectivas de curto prazo

Perspectivas de Curto Prazo: Internacional



- ✓ A edição de abril do relatório "World Economic Outlook", do Fundo Monetário Internacional (FMI), revisou para cima as projeções de crescimento global para 2021 e 2022. A alta deve ser de 6,0% neste ano e 4,4% no próximo. O aumento é de 0,8 e 0,2 p. p. em relação ao relatório de outubro, respectivamente.
- ✓ Boa parte da melhora das estimativas do FMI para o crescimento mundial em 2021 foi motivada pelas perspectivas bem mais favoráveis para o PIB dos EUA neste ano, que será o principal motor do nível de atividade global.

Perspectivas de Curto Prazo: Internacional



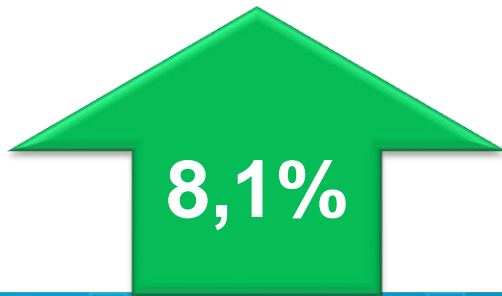
- ✓ O FMI elevou a previsão para a economia americana de 5,1% para 6,4%, projeção próxima da alta de 6,5% realizada pelo Federal Reserve.



Perspectivas de Curto Prazo: Internacional



- ✓ Outro elemento que ajudou na melhora da previsão do FMI para o PIB global neste ano, embora de forma mais modesta, é o forte crescimento da China, que deverá ter expansão de 8,4% neste ano, acima dos 8,1% estimados em janeiro.



Perspectivas de Curto Prazo: Internacional



- ✓ Em relação à zona do euro, o FMI estima que o crescimento da região será de 4,4% neste ano, um pouco melhor do que a previsão anterior de 4,2%, embora aponte que o nível de retomada foi prejudicado pela necessidade de adoção de medidas restritivas da economia de diversos países para coibir a disseminação do coronavírus.



Perspectivas de Curto Prazo: Internacional

日本地図

Map of Japan



- ✓ Para o Japão, o fundo estima uma expansão de 3,3%, acima dos 3,1% projetados anteriormente.



Perspectivas de Curto Prazo: Internacional



16,0%
2021

- ✓ A recuperação da economia global impactará positivamente, o comércio mundial, segundo estimativa da Agência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad). A entidade aponta agora crescimento de 16% no comércio global em valor para este ano, na esteira de efeitos de pacotes de estímulo fiscal sobretudo nos países desenvolvidos e da tendência positiva dos preços de *commodities*.

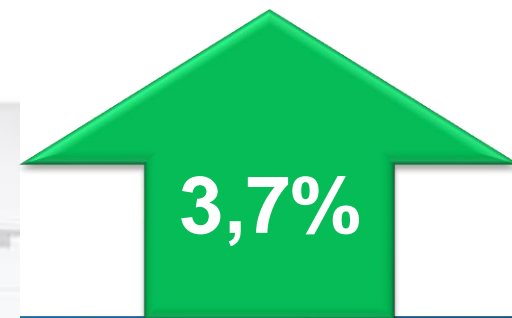
Perspectivas de Curto Prazo: Internacional



- ✓ O FMI ressalta, entretanto, que a vacinação contra a Covid-19 é fator primordial para que os números se tornem realidade.
- ✓ A variável é tão importante que o fundo avisa que um desempenho melhor que o esperado pode dar vigor à recuperação em todo mundo, mas novas variantes que coloquem em xeque a efetividade das vacinas causariam uma severa revisão para baixo.

Perspectivas de Curto Prazo: Nacional

- ✓ Na última edição de abril do relatório "World Economic Outlook", o FMI fez um pequeno ajuste na projeção de crescimento da economia do Brasil para este ano. De acordo com o relatório, o FMI calcula crescimento do PIB brasileiro de 3,7% este ano, apenas 0,1 ponto percentual a mais do que o previsto na estimativa de janeiro.



Perspectivas de Curto Prazo: Nacional

- ✓ Com os resultados do primeiro trimestre, provavelmente essa taxa deve ser revista para cima, embora ainda tenha algumas pedras no caminho, como a terceira onda da pandemia e a crise hídrica que afeta a oferta de energia elétrica e de água potável, embora caso ocorra um racionamento, deverá ser menos rigoroso do que o de 2001.
- ✓ Em relatório mais recente, divulgado no fim de maio, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), aponta o problema da vacinação "lenta" no Brasil como um dos riscos que pesam sobre a recuperação da economia do país.

Perspectivas de Curto Prazo: Nacional

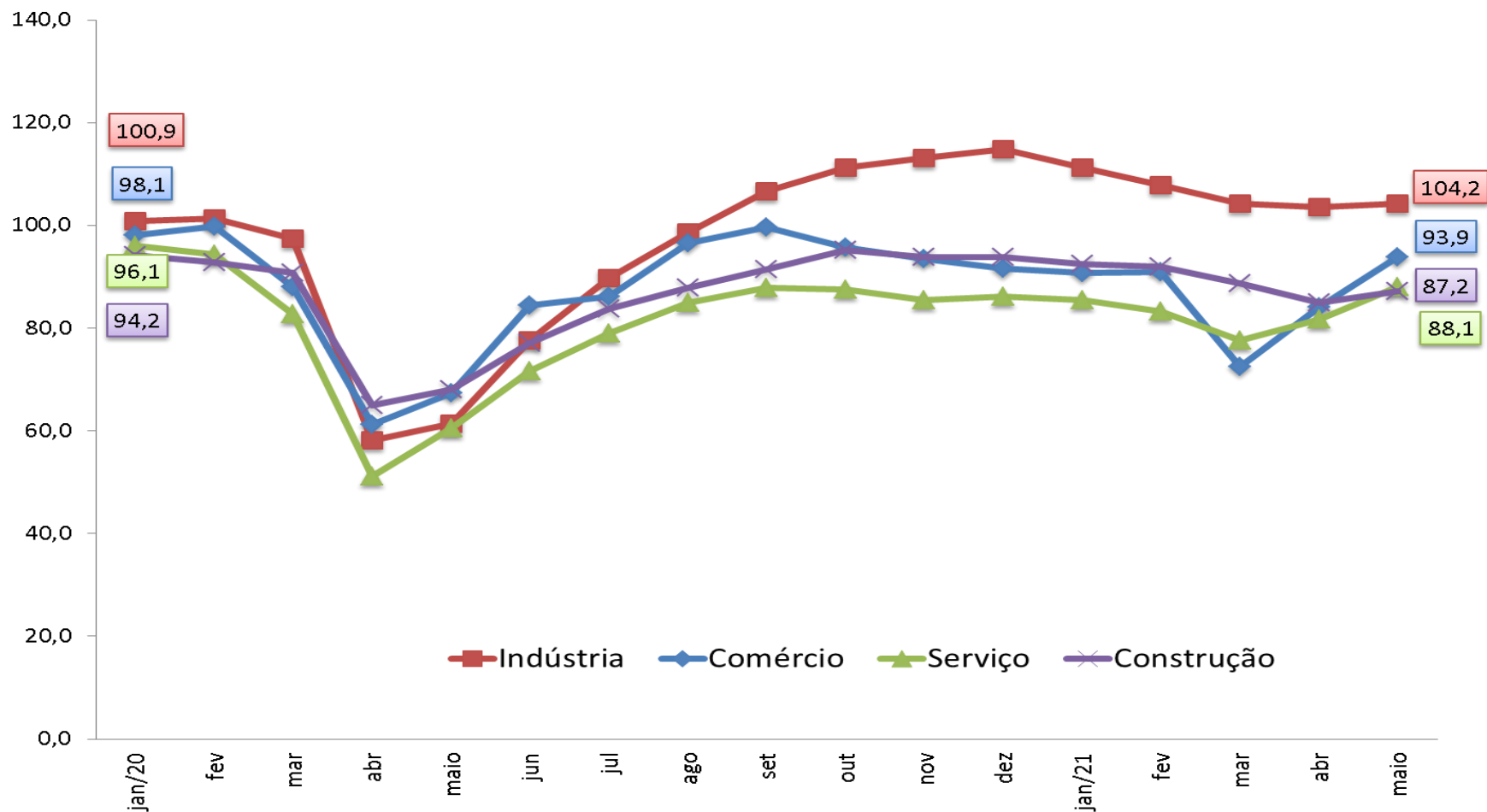


- ✓ Apesar do aumento do desemprego, a taxa de poupança — que teve captação recorde em 2020 por conta das restrições às compras — poderá ajudar a manter o consumo, principalmente do setor de serviços, na avaliação da OCDE.
- ✓ No primeiro trimestre a taxa de poupança no país atingiu 20,6% do PIB no primeiro trimestre de 2021 contra 13,4% nos três primeiros meses de 2020, o que deve apoiar o consumo nos próximos trimestres.

Perspectivas de Curto Prazo: Nacional

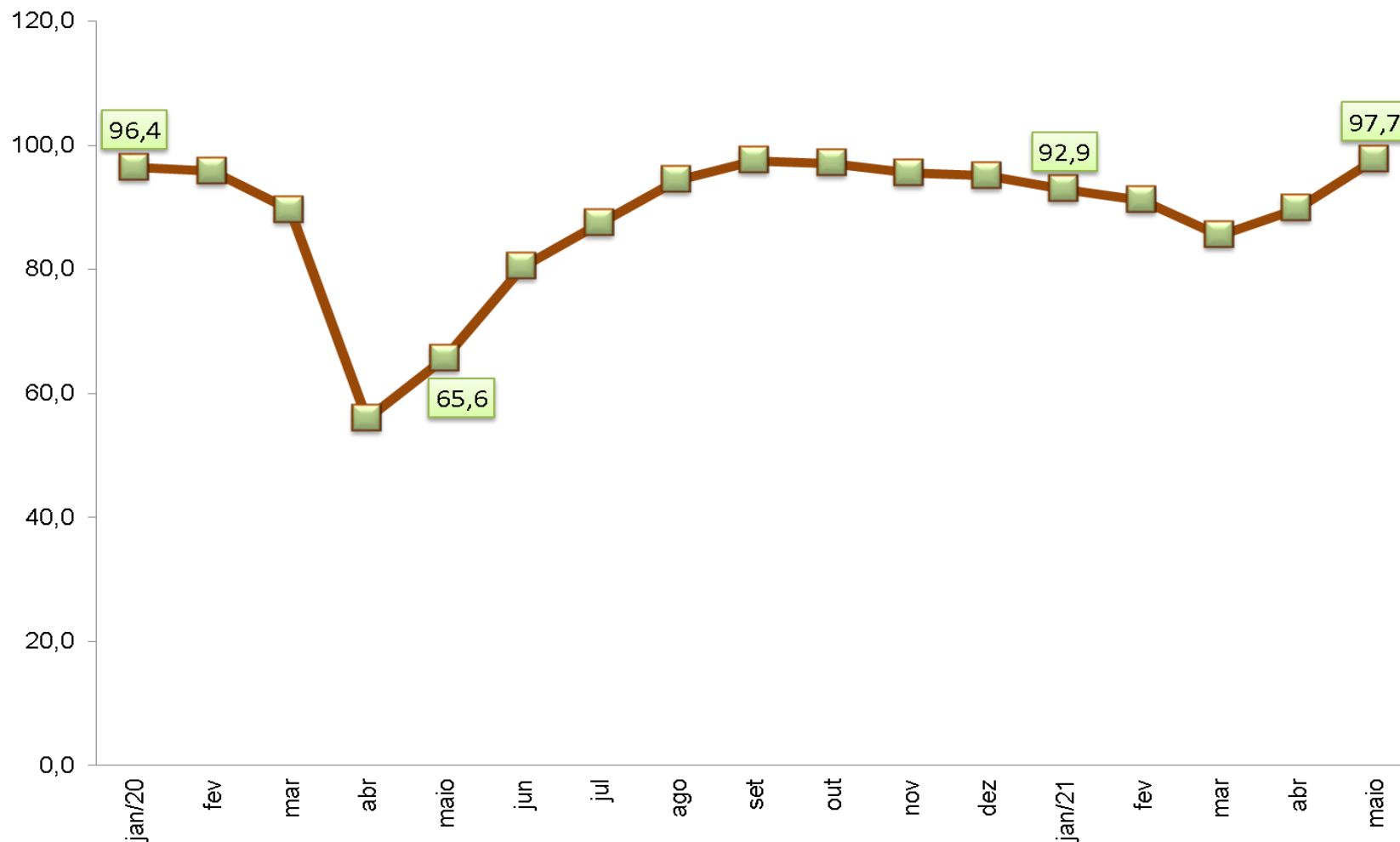
- ✓ Com crescimento econômico mais forte, avanço nos preços de *commodities* e de itens monitorados, a inflação seguirá pressionada nos próximos meses, com Banco Central elevando à Selic em mais duas reuniões.
- ✓ Portanto, a dinâmica da Covid-19 segue como o principal risco para o crescimento mais acelerado do PIB em 2021 seja pelo número de casos e de morte, bem como pelo ritmo da vacinação.
- ✓ Outro fator que já entrou nas previsões dos especialistas são as questões de racionamento de energia e água que juntamente com a terceira onda é um componente negativo para trajetória do PIB brasileiro.

Índice de Confiança: Brasil, Maio (2020-2021)



Fonte: FGV. Elaboração: Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Índice de Confiança do Empresariado: Brasil, Maio (2020-2021)



Fonte: FGV. Elaboração: Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Perspectivas de Curto Prazo: Bahia

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2021 ⁽¹⁾				Tendência
	Mensal	Ano	12 Meses	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	
Indústria (abr.)	-10,0	-16,3	-9,8		2,3	3,7	7,6	
Comércio (abr.)	36,6	5,0	-0,3		17,8	14,2	7,8	
Serviços (mar.)	-2,6	-9,8	-15,6	16,7	23,4	21,4	18,8	
Agricultura (abr.) ²	0,0				0,0	0,0	0,0	
Exportações (abr.)	55,5	7,5	-2,1		30,1	35,0	20,3	
Importações (abr.)	91,4	37,3	-7,8		48,0	70,2	90,1	
ICMS (abr.) ³	30,4	21,0	6,9		48,1	18,9	12,6	
FPE (abr.) ³	32,4	19,5	2,7		30,1	36,2	16,4	

Fonte: IBGE, MTE, MDIC, TRIBUNAL DE CONTAS, SEFAZ/PGM. Nota: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; **Ano** - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior; **12 meses** - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores; (1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica; (2) LSPA: estimativa da safra de grãos; (3) Variação Nominal.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Walter Pinheiro

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretora geral

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA

Armando Castro

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

Arthur Souza Cruz Júnior

PALESTRANTE

Luiz Mário Ribeiro Vieira

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Conjuntura Econômica da SEI.